



COPERCAMPOS[®]



2014

Relatório Anual



Índice

Administração	4
Mensagem do Conselho de Administração	5
Missão Política de Qualidade Visão Linhas de Negócios	6
Premiações e Reconhecimentos	8
Gestão dedicada aos associados	9
Bonificação e Fidelização	10
Gestão da Qualidade Associados	11
Gestão Ambiental	11
Gestão de Pessoas	12
Capacitação profissional	12
Prevenção de Acidentes	13
Gestão da Qualidade	14
Projeto Alegria de Viver	14
A música e a dança	14
Incentivo ao Esporte	15
Programa Cooperjovem	15
Balanco Social	16 e 17
Faturamento	18
Cereais	19 e 20
Investimentos em Armazéns	21
Sementes	22
Insumos	23
Investimentos	24
Agroindústria	24 a 26
Posto de Combustíveis	27
Supermercados Copercampos	28
Campo Demonstrativo	29
19º Dia de Campo Copercampos	29
Transporte e Logística	29
Investimentos Gerais	30
Demonstrações contábeis	31 a 50
Parecer do Conselho Fiscal	48
Unidades Copercampos	49 e 50

Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Luiz Carlos Chiocca
Vice-presidente - Claudio Hartmann
Secretário - Sergio Antônio Mânica

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Juvenil Moysés Dutra
Luis Antônio Zanatta
Luiz Alfredo Ogliari

CONSELHEIROS FISCAIS

Adair Darlei Tessaro
Arlindo Tormem
Cesar Luiz Dall'Oglio
Jair Socolovski
Márcio José Nohatto
Valdir Francisco Fabiane

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Diretor Presidente - Luiz Carlos Chiocca
Diretor Vice-presidente - Claudio Hartmann
Diretor Executivo - Clebi Renato Dias
Diretor Executivo - Laerte Izaías Thibes Júnior

GERENTES

Administrativo - Ademir Carlesso
Agroindustrial - Lúcio Marsal Rosa de Almeida
Comercial - Rosnei Alberto Soder
Financeiro - Ilceu Luiz Machado
Operacional - Marcos Juvenal Fiori
Técnico/Insumos - Edmilson José Enderle

ASSESSORA DA DIRETORIA EXECUTIVA

Alessandra Aparecida Fagundes Sartor

CONTROLLER

Rita Canuto

COORDENADOR DEPARTAMENTO TÉCNICO

Marcos Schlegel

COORDENADOR DE AUDITORIA

Nelson Carafa

COORDENADOR DE QUALIDADE

Cristian Venturin

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO & MKT

Maria Lucia Pauli

CHEFES DE UNIDADES

ARMAZENAGEM

Anita Garibaldi - Marilete Pereira Gomes Godoy
Barracão/RS - Gabriel Giotto Vanz
Bom Retiro - Simone Brito
Brunópolis - Gilson Alves Ramos
Campo Belo do Sul - Jocelito Mattos
Campos Novos - Aparecida - José Tadeu Guzzati
Campos Novos - Encruzilhada - Adaiene Antunes Mendes
Campos Novos - Matriz (Grãos) - Pedro Raulino de Almeida
Campos Novos - Matriz (Fertilizantes) - José Pinto
Campos Novos - Trevo Sul - Vanderlei Cordeiro Gonçalves
Capão Alto - Jhonatan Miguel Pucci Oliveira



Correia Pinto - Gabriel Ávila Prestes
Curitibanos - Valdir Emídio dos Santos
Fraiburgo - Samuel Rodrigo Coelho
Guarda-Mor - Sergio Emilio Schussler
Ituporanga - Cássio Tholl
Lebon Régis - Samuel Rodrigo Coelho
Monte Carlo - Gilson Alves Ramos
Otacílio Costa - Laércio Rosa
Ponte Serrada - Evandro Lucio Vettori
São José do Ouro/RS - Hervalzinho - Carlos Gustavo de Lemos
São José do Ouro/RS - Vinicius Giotto Vanz
Zortéa - Fábio Luiz Ceni

CAMPO DEMONSTRATIVO

Campos Novos - Fabrício Jardim Hennigen

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

Criciúma - Edmilson José Enderle

GRANJAS DE SUÍNOS

Dos Pinheiros: Junior de Oliveira Couto
Floresta - Junior de Oliveira Couto
Ibicuí - Junior de Oliveira Couto

INDÚSTRIAS

Campos Novos - Fertilizantes - Vithor Hugo Brogliato
Campos Novos - Rações - Rafael Lazari

LOJAS AGROPECUÁRIAS

Anita Garibaldi - Luiz Irineu Godoy
Barracão/RS - Gabriel Giotto Vanz
Brunópolis - Gilson Alves Ramos
Campos Novos - Itacir Ecco
Campo Belo do Sul - Jocelito Mattos
Curitibanos - Valdir Emídio dos Santos
Fraiburgo - Samuel Rodrigo Coelho
Ituporanga - Cássio Tholl
Otacílio Costa - Laércio Rosa
Ponte Serrada - Evandro Lucio Vettori

POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Campos Novos - Juarez Rupp

SUPERMERCADOS

Campos Novos - Bairro Aparecida - Adriano Redante
Campos Novos - Centro - Elcio Antonio Boff
Otacílio Costa - Kristian Costa Andrade

TRANSPORTE & LOGÍSTICA

Campos Novos - Walter Daniel Siqueira Brandão

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES

Campos Novos - Matriz - Dirceu José Kaiper
Campos Novos - Trevo Sul - Vanderlei Cordeiro Gonçalves

Mensagem do Conselho de Administração

O Cooperativismo é muito mais que um negócio, é uma ideia que vem dando certo ao redor do mundo pela participação de seus membros em uma verdadeira filosofia de vida e há 45 anos a Copercampos produz, industrializa, comercializa insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade onde está inserida.

Diante da importância do sistema cooperativista em que fazemos parte, nós do Conselho de Administração enviamos todos os esforços para levar a Copercampos a um crescimento contínuo e sustentado, através de um planejamento estratégico com a participação de Diretores, Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais, Associados e funcionários.



A Copercampos superou a meta prevista para 2014 estimada em R\$ 820 milhões e bateu recorde histórico em faturamento alcançando R\$ 960 milhões.

O resultado é reflexo do planejamento estratégico realizado pela diretoria da cooperativa, que investiu na ampliação e compra de novas unidades, aumentando a comercialização de sementes e insumos, assim como a redução de despesas através de treinamentos e programas de segurança, qualidade e na valorização dos cereais.

Para cumprir as metas de crescimento previstas com a segurança que o quadro social necessita, investimos cerca de R\$ 20 milhões na construção de duas amplas e modernas Lojas dos Supermercados, sendo uma no município Otacílio Costa e outra no bairro Aparecida em Campos Novos, que conta com um Centro de Distribuição.

Também realizamos investimentos importantes na produção de grãos, como, por exemplo, novos investimentos e ampliações em várias unidades de diversas regiões do estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, visando sempre facilitar ao produtor a entrega de sua produção, com maior comodidade e segurança, como construção e ampliação de silos e armazéns na Matriz e nas filiais de Bom Retiro, Brunópolis, Campo Belo do Sul, Correia Pinto, Hervalzinho, Ituporanga, Lebon Régis,

Otacílio Costa e São José do Ouro. Com esses investimentos a Copercampos além de ampliar a capacidade de recebimento de grãos e semente passou a contar com a capacidade de recebimento de 290 mil por dia.

Desta forma, além de investirmos em ampliações e novas unidades, também investimos em nosso quadro funcional. Através de cursos, treinamentos e capacitações, estamos buscando oferecer aos nossos funcionários o crescimento necessário para sua vida profissional e consequentemente o desenvolvimento da cooperativa. Contamos com um Departamento Técnico especializado que está constantemente, atualizando-se e buscando as melhores soluções aos nossos associados.

Em uma breve avaliação dos quatro anos em que estivemos a frente da diretoria da Copercampos, podemos

observar que foram excelentes para a cooperativa, em todos os sentidos, tanto na produção quanto na produtividade. Quatro anos em aumento no número de sócios e mais colaboradores, resultou em um faturamento recorde e boas capitalizações.

Também vale destacar o aumento significativo na capacidade de armazenagem e na área de atuação da Copercampos, que contribuiu de forma quantitativa e qualitativamente no

crescimento da cooperativa.

Nos últimos anos o Programa de Fidelização registrou crescimento no número de participantes, o que demonstra que os associados entenderam o objetivo.

Outro fator que devemos destacar é o cumprimento das normas estabelecidas pelo PGD - Programa Gestão de Desempenho, observamos os resultados deste programa que foi desenvolvido durante os últimos anos, e acreditamos que obtivemos resultados positivos para a cooperativa e benefícios justo para os funcionários, que colaboraram e merecem ter participação neste crescimento.

Nada disso seria possível sem a participação dos membros da Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal, Gerentes, Assessorias, Funcionários, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, Poder Público, Imprensa e principalmente os nossos Sócios. Agradecemos pelo apoio, em mais um ano onde desafios foram superados e objetivos alcançados, e parabenizamos a todos que fizeram parte e contribuíram para mais um ano de muito sucesso e crescimento da Copercampos.

Muito Obrigado!

Missão

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”.

Política de Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Visão

Empresa modelo de cooperação, referência no Agronegócio.

Linhas de Negócios

- Recebimento, beneficiamento e comercialização de cereais.
- Produção e comercialização de sementes.
- Comercialização de Insumos.
- Produção e comercialização de rações.
- Produção e comercialização de leitões terminados e matrizes.
- Comercialização de combustíveis, lubrificantes e conveniências.
- Comercialização de produtos agropecuários, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, materiais de construção, ferragens e pneus.
- Comercialização de gêneros alimentícios e de uso doméstico.
- Prestação de Serviços de assistência técnica agropecuária, análises laboratoriais e transportes de mercadorias.

Relatório Social



Relatório Social

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Buscando sempre promover o desenvolvimento sócioeconômico e cultural, a Copercampos foi destaque no ano de 2014, recebendo prêmios em diversas áreas. Na gestão ambiental a cooperativa recebeu o



PRÊMIO DE ECOLOGIA

Prêmio Expressão de Ecologia, entregue no dia 25 de julho, no Fórum de Gestão Sustentável 2014, realizado na FIESC, em Florianópolis. Evento anual, realizado pela Editora Expressão de Florianópolis, que premia empresas da região sul que investem em projetos sustentáveis. O case premiado, "Cama que vira Adubo", descreveu a utilização do resíduo aviário para a fabricação de fertilizante, sendo esta uma alternativa para a preservação ambiental.

Já na Gestão de Pessoas a Copercampos foi destaque pela terceira vez consecutiva recebendo o 1º lugar no Prêmio Valor Carreira, a cooperativa é apontada como a melhor empresa na Gestão de Pessoas – categoria 501 a 1.000 funcionários - de acordo com a avaliação realizada pelo Jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria Aon Hewitt.

No ano de 2014 a agroindústria também foi destaque em reconhecimento e premiações, ao participar

da PorkExpo 2014 e do VII Congresso Internacional de Suinocultura, em Foz do Iguaçu – PR. Na oportunidade o Gerente Agroindustrial, Lúcio Marsal Rosa de Almeida, recebeu o "Prêmio PorkWorld da Suinocultura" na categoria



PRÊMIO SUINOCULTURA - PORK WORLD

Meio Ambiente. O objetivo do evento é prestigiar o trabalho das pessoas que contribuem para o desenvolvimento da suinocultura no país.

Contribuindo para o desenvolvimento social e econômico nas suas áreas de atuação, a cooperativa mais uma vez recebeu o Prêmio Empreendedor José Pasqual Baggio, onde as unidades de Anita Garibaldi, Capão Alto, Campo Belo do Sul, Coxilha Rica, Curitibaanos e Otacílio Costa foram homenageadas por atuar diretamente no desenvolvimento e crescimento de seus municípios.

Já no ramo supermercadista, o Supermercado Copercampos – loja do centro, recebeu premiação referente a pesquisa de opinião pública, realizada no mês de abril na cidade de Campos Novos. Através da pesquisa a comunidade elegeu o Supermercado Copercampos, com 45% de aceitação dos clientes, como a melhor empresa no ramo de Supermercados, na questão de atendimento e qualidade.



PRÊMIO VALOR CARREIRA



NÚCLEO FEMININO DA COPERCAMPOS

GESTÃO DEDICADA AOS ASSOCIADOS

Sempre comprometida com as pessoas que desenvolvem e fortalecem o cooperativismo e o agronegócio, a Copercampos vem a cada ano aprimorando e desenvolvendo suas atividades em benefícios de seus sócios e suas famílias, e os resultados da produção e do trabalho desenvolvido durante o ano, foram apresentados,



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

na 43ª Assembleia Geral Ordinária. Realizada na Associação Atlética Copercampos – AACC. A assembleia contou com a participação de um grande número de sócios proprietários, que puderam conferir os resultados obtidos no ano anterior e os projetados para os próximos anos. Na AGO, realizada no mês de março, foram apresentados o relatório de Gestão do Conselho de Administração e as demonstrações contábeis que teve a aprovação unânime dos sócios, assim como as sobras de mais de R\$ 17 milhões que foram destinadas a incorporação na conta capital do associado - proporcional ao movimento total no exercício. Também cumprindo o artigo 46 do Estatuto Social foram eleitos os membros do Conselho Fiscal com renovação de dois terços dos conselheiros.

Consolidando cada vez mais o trabalho com a família dos associados, a Copercampos buscou no ano de 2014, trazer novidades e aprimorar conhecimentos, através de

viagens, cursos e palestras, direcionadas ao Núcleo Feminino e aos Jovens Empreendedores da Copercampos (JEC).

No ano, o Núcleo Feminino da Copercampos realizou atividades no âmbito social assim como aprimorando através de cursos e palestras realizadas mensalmente. O Núcleo Feminino também representou a Copercampos, no 12º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativista, evento que teve como tema central "Família, a base das sociedades cooperativas", o encontro contou com a participação de 30 integrantes do Núcleo Feminino da Copercampos e foi realizado no mês de Outubro em Florianópolis.

Já o Grupo de Jovens Empreendedores da Copercampos (JEC), esteve participando de Dias de Campo, exposições e viagens de integração com jovens de outras cooperativas, como na viagem realizada à Cooperativa Agroindustrial Coopavel, na cidade de Cascavel – PR.

No ano também foi realizado o 4º encontro do grupo, onde através de uma atividade prática relacionada a administração da propriedade rural, os participantes obtiveram um aprendizado experiencial, além da integração e fortalecimento do grupo.

A busca por novas técnicas e ações que tragam soluções e benefícios a seus associados e funcionários, sem-



JEC – JOVENS EMPREENDEDORES COPERCAMPOS



CONFRATERNIZAÇÃO ASSOCIADOS

pre foi uma das prioridades da Copercampos, através de cursos, especializações e viagens técnicas a cooperativa manteve seu quadro funcional atualizado, apto ao atendimento de qualidade, e soluções que garantem a qualidade dos produtos produzidos pela cooperativa. Um dos destaques no ano, foi a viagem realizada para os Estados Unidos da América, onde 35 participantes entre associa-



VIAGEM EUA

dos, funcionários e integrantes do JEC e do Núcleo Feminino, tiveram a oportunidade de obter novos conhecimentos em tecnologias, manejos, e ações que auxiliem no desenvolvimento e na produtividade das lavouras, além de ter contato com diferentes culturas, costumes.

Para finalizar e agradecer pelo excelente ano, a Copercampos realizou no dia 6 de dezembro, a tradicional festa de confraternização com seus associados, familiares, e empresas parceiras, pessoas que contribuíram para o sucesso das atividades da cooperativa. Este ano o evento realizado no Parque Ambiental Ernesto Zortéa, em Campos Novos, bateu recorde de público reunindo cerca de 3 mil pessoas. O evento contou ainda com a presença de autoridades públicas que reforçaram o compromisso com os agricultores da região, garantindo soluções e melhorias a favor do desenvolvimento da agricultura.

BONIFICAÇÃO E FIDELIZAÇÃO

No ano de 2014 a Copercampos também investiu e reforçou os programas voltados aos associados que trabalham 100% com a cooperativa. Na sua 10ª edição o Programa de fidelidade, distribuiu mais de 5 milhões de reais na conta dos associados que tiveram o compromisso de adquirir insumos e comercializar a produção da safra na cooperativa, estes sócios receberam valores correspondentes a sua movimentação financeira na safra 2013/2014. No ano de 2014 o programa contou com aproximadamente 540 sócios participantes. Para o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, vários investimentos foram realizados na área de produção e beneficiamento de sementes pois o compromisso da Copercampos é atender as necessidades de seus clientes e associados com qualidade e segurança, garantido assim excelentes resultados.



PROGRAMA DE FIDELIDADE, DISTRIBUIU MAIS DE 5 MILHÕES DE REAIS NA CONTA DOS ASSOCIADOS

Já a Bonificação de Sementes, programa voltado aos associados multiplicadores de tecnologia, distribuiu no ano, mais de 9 milhões de reais, aos seus 347 associados. A Bonificação de Sementes da Copercampos é mais um



BONIFICAÇÃO DE SEMENTES

diferencial que valoriza o associado comprometido em produzir sementes de soja e trigo com segurança e qualidade. De acordo com o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, o programa que é realizado desde 1997, é mais um diferencial da Copercampos, na valorização do associado e do compromisso em produzir com qualidade, pois o emprego de alta tecnologia aplicada no campo traz resultados aos agricultores e também à cooperativa.

No ano também foi realizada a confraternização e entrega da bonificação aos produtores integrados da suinocultura, onde foram distribuídos mais R\$ 1,1 milhão.

Durante o evento o Gerente Agroindustrial da Copercampos, Lúcio Marsal Rosa de Almeida, apresentou os números do setor e destacou os resultados obtidos em 2014, ressaltando que nos últimos anos o setor de suinocultura



ENTREGA DA BONIFICAÇÃO AOS PRODUTORES INTEGRADOS DA SUINOCULTURA

enfrentou muitas dificuldades, mas com o apoio direto da direção da Copercampos e a persistência dos produtores foi possível superá-las, e assim comemorar o crescimento do setor.

GESTÃO DA QUALIDADE ASSOCIADOS

Atuando num mercado extremamente competitivo, a Copercampos tem como objetivo fornecer produtos de altíssima qualidade, atendendo constantemente o mercado em relação às suas necessidades de diversificação e inovação. Sempre oferecendo novidades em relação aos produtos, a Copercampos usa todos os recursos possíveis para continuar merecendo a preferência de seus associados e clientes.

No ano de 2014, o Sistema de Gestão da Qualidade realizou o Seminário de resultados do programa D-Olho (5S) nas propriedades Rurais com isso, contribuiu fortemente para ampliar a visão do empreendedor rural quanto ao caminho da gestão que foi aplicado em 45 propriedades rurais, com um total de 16 horas de capacita-



PROGRAMA GEFAZ VISA DESENVOLVER A GESTÃO DAS PROPRIEDADES RURAIS

ção e mais de 180 horas de consultoria.

Teve início ao programa GEFAZ, programa este que visa desenvolver a gestão das propriedades rurais através de eficientes ferramentas, para potencializar a rentabilidade e sustentabilidade dos negócios agrícolas visando aproximação e fidelização de cooperados.

GESTÃO AMBIENTAL

Na gestão ambiental, a Copercampos conta com áreas próprias de reflorestamento e também de terceiros, para suprir a demanda de lenha a ser queimada pelos secadores de grãos. Com o programa de incentivo florestal, a cooperativa auxilia o produtor a resgatar áreas degradadas e proporciona renda aos produtores, ao garantir a compra do produto assim que estiver disponível. Com áreas reflorestadas, a Copercampos auxilia na preservação da fauna e flora. Já o tratamento de efluentes atende a legislação e o mecanismo de desenvolvimento limpo com proteção ao ecossistema. O sistema nas estações de Tratamento de Efluentes (ETE's) permite a retirada de impurezas e resíduos, permitindo que as granjas pos-

sam utilizar a água tratada no sistema de lavação. Através deste, a água reutilizada possui alta qualidade e retorna ao meio ambiente com índices de pureza até mais altos do que os encontrados no sistema de capacitação primários das unidades. Com o uso de Biodigestores, as granjas da



NA GESTÃO AMBIENTAL, A COPERCAMPOS CONTA COM ÁREAS PRÓPRIAS DE REFLORESTAMENTO E TAMBÉM DE TERCEIROS.

Copercampos tornam-se autossustentáveis, através da produção de biogás e com a instalação de geradores, as granjas conseguem produzir energia elétrica para o aquecimento das unidades, substituindo assim, o uso de energia oriundas de usinas hidrelétricas da região.

A Copercampos também se destaca com o programa de destinação correta de embalagens, através do projeto "Coleta Segura", o Departamento de Suinocultura, conscientiza produtores quanto ao recolhimento e destinação correta de resíduos de produtos veterinários da suinocultura. A cooperativa trabalha também a destinação final de embalagens vazias



SISTEMA NAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE EFLUENTES (ETE'S) PERMITE A RETIRADA DE IMPUREZAS E RESÍDUOS, PERMITINDO QUE AS GRANJAS POSSAM UTILIZAR A ÁGUA TRATADA NO SISTEMA DE LAVAÇÃO.

de produtos fitossanitários, visando garantir o equilíbrio, o respeito e a preservação dos recursos naturais para a atual e as futuras gerações. Preocupada com o meio ambiente e com o bem estar da comunidade, a Copercampos possui um sistema de capacitação de películas implantados nos secadores das unidades, que permite a redução de 99% das impurezas oriundas dos secadores. Com este sistema é realizado a separação das películas através de ciclone com tubo de depósito para ensaque. Os resíduos leves retornam para a fomalha e são queimados, e o restante é destinado a alimentação animal.

GESTÃO DE PESSOAS

Cooperativismo é o resultado da união de pessoas com objetivos comuns, que compartilham os resultados, os problemas, as dificuldades e tudo o mais. Mesmo tendo um produto como resultado final, as cooperativas reúnem profissionais, trabalhadores, estudantes, sendo completamente dependentes de formas e instrumentos que permitam a gestão do grupo e de seus mem-

bros. Desse modo, com um modelo participativo diferenciado a Copercampos, foi eleita pela terceira vez como a melhor empresa na gestão de pessoas – categoria 501 a 1000 funcionários.

Através de treinamentos, capacitações, formação e auxílio saúde a cooperativa investe em seus funcionários, proporcionando oportunidade e o crescimento profissional. Assim como excelentes programas que beneficiam não apenas o quadro funcional, mas também a comunidade.

EQUIPE DA GRANJA DOS PINHEIROS COMEMORA RESULTADOS



CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Com o objetivo de repassar aos novos funcionários, informações básicas sobre a Copercampos como: Área de negócios, principais atividades, área de atuação, assim como normas e regras que devem ser cumpridas, o Programa de Integração é o primeiro contato do funcionário com as normas da gestão de qualidade, práticas organizacionais e segurança do trabalho praticadas no dia a dia da cooperativa.

O trabalho contínuo em uma mesma atividade pode

causar problemas a saúde de qualquer trabalhador. Todas as atividades tem suas particularidades, e cada uma precisa e merece seus cuidados e para auxiliar na saúde e bem-estar de seus funcionários, a Copercampos conta com um programa de Ginástica Laboral (apoio SESCOOP) que através de uma série de exercícios físicos e alongamentos, proporciona aos funcionários benefícios como a redução de dor e fadiga muscular, melhorando a saúde e evitando lesões por esforço repetitivo ou doenças ocupacionais e ajuda a diminuir o afastamento dos funcionários da empresa. Os investimentos em 2014 somaram R\$ 19 mil.



PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO É O PRIMEIRO CONTATO DO FUNCIONÁRIO COM A COPERCAMPOS.

No último ano a Copercampos investiu R\$ 336 mil na área de treinamentos e capacitações em diversas áreas, onde os funcionários puderam adquirir e expandir seus conhecimentos, proporcionando à cooperativa aumento de produtividade, redução de custos, melhorias nos ambientes de trabalho, e melhor interação das equipes na busca pelo crescimento e desenvolvimento da Copercampos.



NO ÚLTIMO ANO A COPERCAMPOS INVESTIU R\$ 336 MIL NA ÁREA DE TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES EM DIVERSAS ÁREAS.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A equipe de integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que em 2014 foi responsável por realizações de diversas dentre elas:

- Vacinação contra Gripe Influenza H1N1 (Gripe A) e contra a Influenza Sazonal (gripe comum da estação);
- Campanha de doação de sangue.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) realiza frequentemente inspeções de segurança nas unidades da cooperativa, juntamente com o setor de segurança do trabalho. O objetivo da CIPA é verificar a utilização correta de EPI's e as condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos funcionários da empresa, solicitando assim, medidas para reduzir e até eliminar os riscos existentes.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) 2014 teve por objetivo promover a reflexão sobre a qualidade de vida, bem-estar, motivação e segurança de todos.

Na oportunidade o Diretor Presidente, Luiz Carlos



PARA AUXILIAR NA SAÚDE E BEM-ESTAR DE SEUS FUNCIONÁRIOS, A COPERCAMPOS CONTA COM UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL.

Buscando integrar a cooperativa com a sociedade é direcionado a atender jovens com idade entre 15 e 17 anos. Através do Programa, os jovens aprendizes (Lei nº 10.097/2000), tem a oportunidade de aprender e desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional. A Copercampos investiu R\$ 99 mil no Programa em 2014.



FORMATURA JOVEM APRENDIZ 2014

Chiocca, e o Vice-presidente Cláudio Hartmann, ressaltaram a importância do trabalho realizado pela CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes destacando que a Copercampos preza pela saúde e qualidade de vida de seus funcionários disponibilizando todas as ferramentas necessárias para a execução das atividades com segurança.



SIPAT 2014 TEVE POR OBJETIVO PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA, BEM-ESTAR, MOTIVAÇÃO E SEGURANÇA.

GESTÃO DA QUALIDADE

Quando num mercado extremamente competitivo, a Copercampos tem como objetivo fornecer produtos de altíssima qualidade, atendendo constantemente o mercado em relação às suas necessidades de diversificação e inovação. Sempre oferecendo novidades em relação aos produtos, a Copercampos usa todos os recursos possíveis para continuar merecendo a preferência de seus clientes e associados.

A busca constante pela qualidade assegura o alto padrão dos produtos e serviços, resulta em um maior comprometimento da Copercampos com seus associados e possibilita um aumento da sua participação no mercado nacional.

Em 2014 o Sistema de Gestão da Qualidade auxiliou a Indústria de rações, na conquista das três certificações solicitadas junto ao MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), sendo elas IN 04, IN65 e Planta livre de Ractopamina. Estas certificações autorizam a misturar medicamentos em produtos para a alimentação animal nas três linhas de produção, assim como, possui a certificação de planta livre de Ractopamina, onde pode-se produzir ra-

ção para suínos exportados.

A Copercampos sempre busca estar à frente do mercado e portanto mais um objetivo foi alcançado, sendo este, o programa de produção segregada – livre de ractopamina – mercado da China e União Aduaneira (compreende os países da Rússia, Bielorrússia e Cazaquistão) com o objetivo de adequar as propriedades para obter um produto passível de exportação a esses mercados em específico.

A Gestão da Qualidade também desenvolveu novos procedimentos e controles para melhor qualidade na Produção de Sementes.

Para certificação de armazéns foram revisados alguns procedimentos juntamente com a área operacional a qual estava adequada as Normas exigidas pelo Ministério.



A GESTÃO DA QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE SEMENTES

PROJETO ALEGRIA DE VIVER

A Copercampos participa da construção da qualidade de vida das comunidades e das categorias profissionais em que estão inseridas. Suas ações acontecem em diversas frentes, possibilitando a realização de projetos e eventos em benefício da sociedade e a valorização da cidadania.



PARTICIPANTES DO ALEGRIA DE VIVER

Seja por meio de iniciativas nascidas na própria Copercampos ou no apoio a programas sociais desenvolvidos em parceria com outras entidades, a Copercampos busca difundir a cultura da cooperação, acreditando que, mais do que doar, é essencial criar condições para que os cidadãos possam capacitar-se e crescer.

A partir desta perspectiva, a Copercampos desenvolve programas de incentivo à cultura e ao esporte.

Os resultados positivos destas ações vão além da mensuração em números, contribuem de forma real para a formação de pessoas conscientes de seu papel social e comprometidas com a construção de um Brasil cada vez melhor.

A MÚSICA E A DANÇA

O Canto da melhor Idade é um projeto realizado com apoio do Sescop/SC, que no último ano recebeu R\$ 8.723 em investimentos e proporcionou aos 31 integrantes do Centro de Convivência do Idoso Padre Quintilho Costini, de Campos Novos, o surgimento de novas amizades bem como o convívio social, aumento da autoestima do indivíduo e também no desenvolvimento da solidariedade e cooperação.

Desenvolvido em quatro escolas da rede municipal de ensino o projeto Dançando na Escola recebeu investimentos de R\$ 44.770 e atendeu 303 crianças. A dança, sendo uma experiência corporal, possibilita aos alunos novas formas de expressão e comunicação, levando-os à descoberta da sua linguagem corporal, que contribui para o processo ensino-aprendizagem.

Durante o ano de 2014 vários prêmios foram conquistados com este projeto, que conta com o apoio do Sescop/SC. No projeto Música na Escola participam 101 crianças de Escolas da rede municipal de ensino. No último ano o projeto recebeu investimentos de R\$ 26 mil e proporcionou aos participantes, a oportunidade de adquirir uma nova disciplina mental, aumentando a concentração, desenvolvimento motor, além competência física e autoconfiança.

Em 2014 a Copercampos passou também a apoiar o Projeto Dança Invernada Artística da Associação Sócio Cultural das Mulheres Cavalarianas de Campo Belo do Sul.

INCENTIVO AO ESPORTE

A Copercampos preza também pelo envolvimento com a comunidade através de campanhas e projetos. E o esporte ganha destaque como atividade que



ALUNOS DA ESCOLINHA DE JUDÔ

envolve esta participação. No ano de 2013 a Copercampos participou do Campeonato Estadual de Amadores. O time de Futebol Suiço categoria livre, participou do Campeonato Municipal. Todas estas atividades além de incentivar a prática esportiva, também proporcionam momentos de lazer os torcedores camponovenses.

Com o objetivo de estimular o raciocínio lógico, a capacidade de cálculo e a atividade intelectual, o Clube de Xadrez Copercampos, trabalha com 163 crianças em 7 escolas municipais e também com filhos de funcionários que são associados a Associação Atlética Copercampos.



ALUNOS DA ESCOLINHA DE FUTSAL

Com o apoio do Sescop/SC, o projeto ensina as crianças a avaliarem as consequências dos seus atos, tornando-as mais prudentes e responsáveis e no último ano recebeu investimentos de R\$ 32 mil.

Com o apoio do Sescop/SC, o projeto Judô na Escola recebeu investimentos de R\$ 10.758 e contemplou quatro unidades de ensino do município. Em 2014 a participação aumentou de 80 para 103 alunos atendidos pelo programa. As aulas de judô têm por objetivo melhorar a concentração das crianças, proporcionar autoestima, disciplina e saúde com total segurança. Muito mais do que apenas golpes e posições marciais, nesta modalidade busca-se fortalecer a relação de amizade entre pais e filhos.

Com a participação de 90 crianças, o projeto da Escolinha de Futsal, conta com apoio do Sescop/SC e da Associação Atlética Copercampos, busca além da prática física deste esporte, trazer benefícios, como hábitos saudáveis, socialização, espírito de grupo e o gosto por atividades esportivas, fatores que com certeza serão carregados ao longo da vida de cada participante do projeto. No último ano foram investidos R\$ 11 mil na Escolinha de Futsal.

PROGRAMA COOPERJOVEM

O Programa Cooperjovem tem abrangência nacional, é implementado pelas Unidades Estaduais do Sescop e cooperativas parceiras do programa e durante 2014 recebeu investimentos de R\$ 93 mil.

No município de Campos Novos, 8 escolas da rede de ensino público participam e tem o apoio da Secretaria de Educação e Cultura, com 836 alunos inscritos. Tem por objetivo disseminar os ideais cooperativistas por meio de ações participativas e cooperativas.



PROGRAMA COOPERJOVEM CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DAS ESCOLAS DA REDE DE ENSINO PÚBLICO

Balanço Social

BALANÇO SOCIAL DE 2014 (valores em reais)						
1. Base de Cálculo	2014				2013	
1.1. Receita Operacional Bruta (ROB)	961.833.727				734.771.763	
1.2. Receita Operacional Líquida (ROL)	937.241.962				717.899.391	
1.3. Resultado Operacional Líquido (RO)	42.949.905				29.397.345	
1.4. Folha de Pagamento c/Encargos (FP)	39.883.113				32.463.487	
2. Indicadores Sociais Internos - Associados	2014	% s/ROL			2013	% s/ROL
2.1. Impostos Compulsórios	6.527.274	0.70%			6.527.274	0.91%
2.2. Eventos, Educação e Cultura	847.273	0.09%			653.554	0.09%
2.3. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	253.750	0.03%			142.591	0.02%
2.4. Sobras ou Perdas do Exercício	25.006.331	2.67%			17.579.608	2.45%
2.5. Outros Benefícios Assistenciais	137.624	0.01%			117.503	0.02%
TOTAL Indicadores Sociais Internos - Associados	32.772.251	3.50%			25.020.530	3.49%
3. Indicadores Laborais	2014	% s/Folha de Pagto	% s/ROL	2013	% s/Folha de Pagto	% s/ROL
3.1. Alimentação	1.522.170	3.82%	0.16%	1.105.740	3.41%	0.15%
3.2. Participação no Resultado	3.966.654	9.95%	0.42%	2.935.624	9.04%	0.41%
3.3. Previdência Privada	1.038.758	2.60%	0.11%	786.009	2.42%	0.11%
3.4. Assistência Médica e Odontológica	463.583	1.16%	0.05%	504.681	1.55%	0.07%
3.5. Segurança e Medicina no Trabalho	505.043	1.27%	0.05%	404.060	1.24%	0.06%
3.6. Educação e Cultura	55.205	0.14%	0.01%	52.532	0.16%	0.01%
3.7. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	488.262	1.22%	0.05%	384.996	1.19%	0.05%
3.8. Outros Benefícios	1.070.934	2.69%	0.11%	1.173.607	3.62%	0.16%
TOTAL Indicadores Laborais	9.110.610	22.84%	0.97%	7.347.248	22.63%	1.02%
4. Indicadores Sociais Externos	2014	% s/RO	% s/ROL	2013	% s/RO	% s/ROL
4.1. Tributos - Municipais, Estaduais e Federais	2.108.638	4.91%	0.22%	1.283.528	4.37%	0.18%
4.2. Educação e Cultura	692.194	2.35%	0.07%	551.159	1,87%	0,08%
4.3. Esporte e Lazer	159.504	0.35%	0.02%	103.603	0,35%	0,01%
TOTAL Indicadores Sociais Externos	2.960.337	7.81%	0.32%	1.938.290	6,59%	0,27%
5. Indicadores Ambientais	2014	% s/RO	% s/ROL	2013	% s/RO	% s/ROL
5.1. Investimentos em Meio Ambiente	678.496	1.58%	0.07%	484.609	1,65%	0,07%
6. Indicadores do quadro social	2014					2013
6.1. Nº de associados final do período	1.291					1.189
6.2. Nº de admissões no período	122					106
6.3. Nº de demissões no período	20					24
6.4. Nº de mulheres no final do período	118					93
6.5. Nº de associados(as) acima de 45 anos	847					834
7. Indicadores do corpo funcional	2014					2013
7.1. Nº de empregados final do período	1.051					856
7.2. Nº de admissões no período	608					464
7.3. Nº de mulheres no final do período	225					162
7.4. % de cargos de chefia ocupados por mulheres	18%					23,7%
7.5. Nº de empregados(as) terceirizados (as)	2					2
7.6. Nº de estagiários(as)	1					1
7.7. Nº de empregados(as) acima de 45 anos	193					165
7.8. Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	16					12
7.9. Nº de menores aprendizes	24					8
Valor adicionado total a distribuir:	Em 2014: R\$ 103.988.438		Em 2013: R\$ 77.939.142			
Distribuição do valor adicionado:	4.3 % governo		3.9 % governo			
	39.8 % funcionários		42.0 % funcionários			
	17.7 % terceiros		20.3 % terceiros			
	41.3 % resultado antes das destinações		37.7 % resultado antes das destinações			

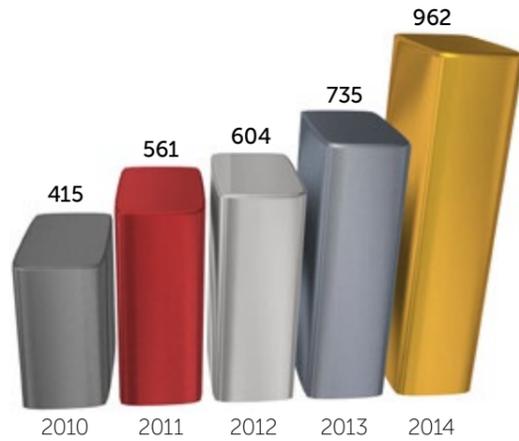
BALANÇO SOCIAL DE 2014		
8. Indicadores de Organização e Gestão	2014	2013
Procedimento para Integralização das quotas-partes:	() pagamento à vista () desconto de débitos trabalhistas () desconto parcelado das retiradas () sem capital social (X) outro: parcelado	() pagamento à vista () desconto de débitos trabalhistas () desconto parcelado das retiradas () sem capital social (X) outro: parcelado
Destino das Sobras	() investimentos (X) rateio entre associados (capitalizado) () fundos () outro	() investimentos (X) rateio entre associados (capitalizado) () fundos () outro
Fundos Existentes	(X) fundo de reserva (X) fundo para educação (X) outro: fundo de investimento () conselho administrativo	(X) fundo de reserva (X) fundo para educação (X) outro: fundo de investimento () conselho administrativo
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	() conselho fiscal (X) assembleia () outro	() conselho fiscal (X) assembleia () outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os associados	() proporcional às retiradas () em partes iguais () proporcional às quotas-partes (X) outro: proporcional movimentação	() proporcional às retiradas () em partes iguais () proporcional às quotas-partes (X) outro: proporcional movimentação
Quantidade de assembleias realizadas (ordinárias e extraordinárias)	01	01
Decisões submetidas à assembleia	() investimentos (X) destino das sobras/perdas () pagamento de credores (X) escolha da diretoria () admissão/afastamento de sócio () outro	() investimentos (X) destino das sobras/perdas () pagamento de credores (X) escolha da diretoria () admissão/afastamento de sócio () outro
Renovação dos cargos diretivos	(X) 1/3 () 2/3 () sem renovação	(X) 1/3 () 2/3 () sem renovação
Frequência do(s) instrumentos de prestação de contas	() diário () semanal () quinzenal (X) mensal () outro	() diário () semanal () quinzenal (X) mensal () outro
Critério principal para admissão de novos(as) associados(as)	() experiência () idade () conhecimento sobre cooperativismo () participação na comunidade () parentesco (X) outro	() experiência () idade () conhecimento sobre cooperativismo () participação na comunidade () parentesco (X) outro
Critério principal para afastamento de associados(as)	() desempenho na função () cumprimento de horário () comportamento cooperativo (X) outro	() desempenho na função () cumprimento de horário () comportamento cooperativo (X) outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	(X) OCB () Anteag () ADS/CUT () Concrab/MST (X) Outro: OCESC	(X) OCB () Anteag () ADS/CUT () Concrab/MST (X) Outro: OCESC
Principais parcerias e apoios	() sindicato () ONGs (X) SESCOOP/OCB () governo federal () estadual (X) municipal (X) outro: Fundação Meridional e Coodetec	() sindicato () ONGs (X) SESCOOP/OCB () governo federal () estadual (X) municipal (X) outro: Fundação Meridional e Coodetec
9. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014	2013
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (X) são sugeridos () são exigidos	() não são considerados (X) são sugeridos () são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (X) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (X) organiza e incentiva

Faturamento

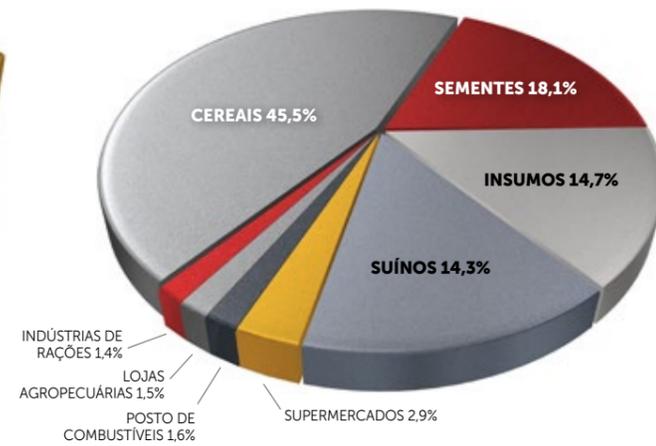
A Copercampos superou a meta prevista para 2014 estimada em R\$ 820 milhões e bateu recorde histórico em faturamento alcançando R\$ 961 milhões. O resultado é reflexo do planejamento estratégico realizado pela diretoria da cooperativa, que investiu na ampliação

e compra de novas unidades, aumentando a comercialização de sementes e insumos, assim como a redução de despesas através de treinamentos e programas de segurança, qualidade e na valorização dos cereais.

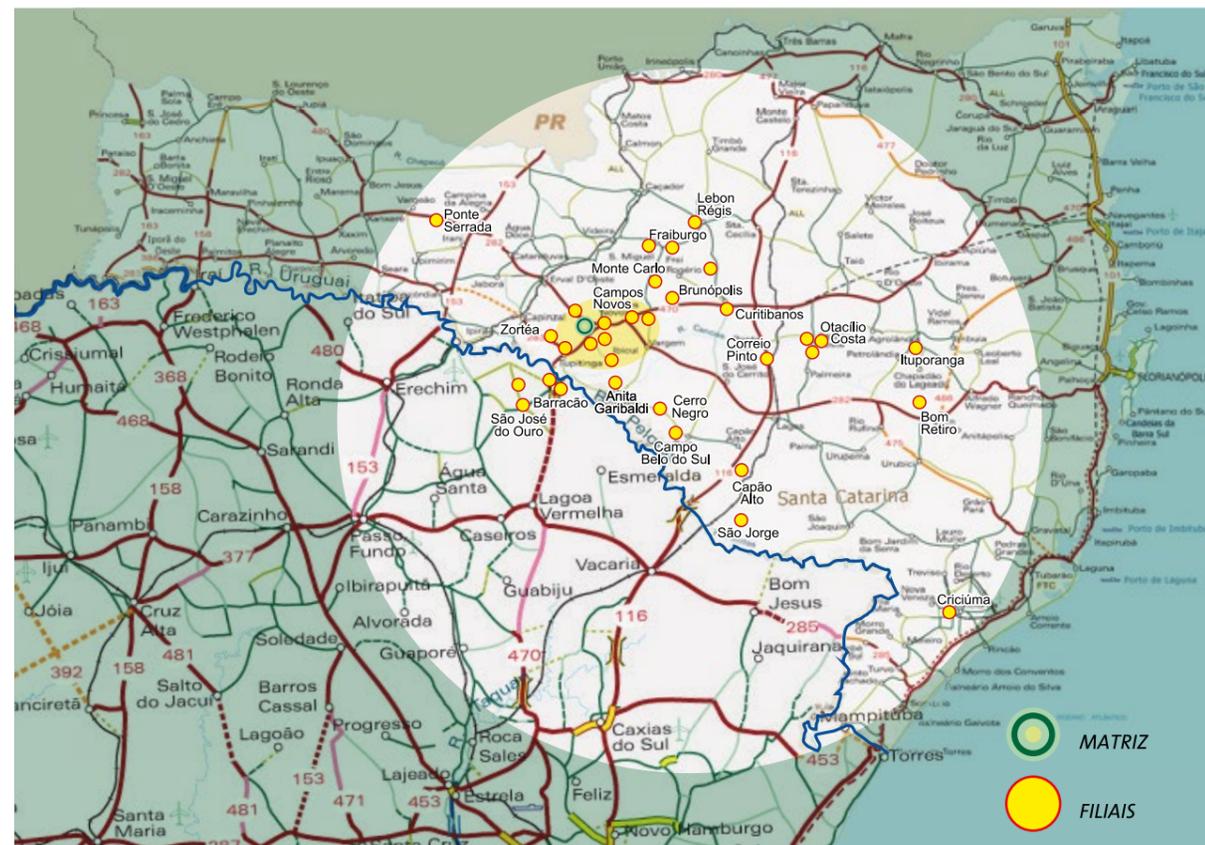
FATURAMENTO TOTAL (EM MILHÕES R\$)



PARTICIPAÇÃO POR ÁREA DE NEGÓCIO



ÁREA DE ATUAÇÃO



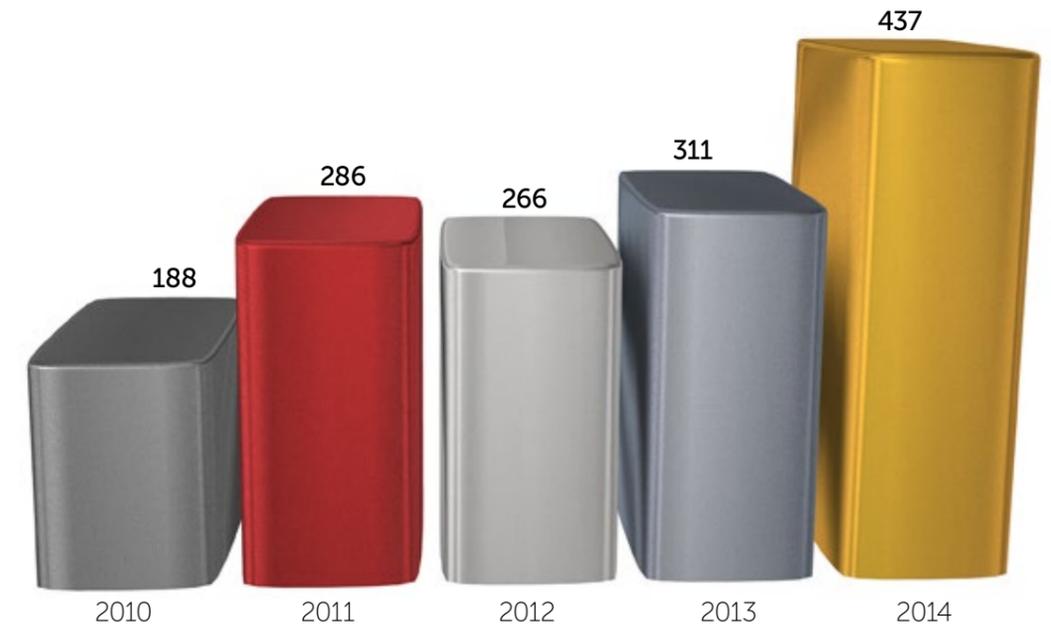
Cereais

A Copercampos está sempre investindo para que seus associados tenham maior lucratividade em seus negócios. Informações sobre as tecnologias disponíveis são disponibilizadas através de reuniões, palestras, dias de campo, viagens técnicas no Brasil e exterior, pro-

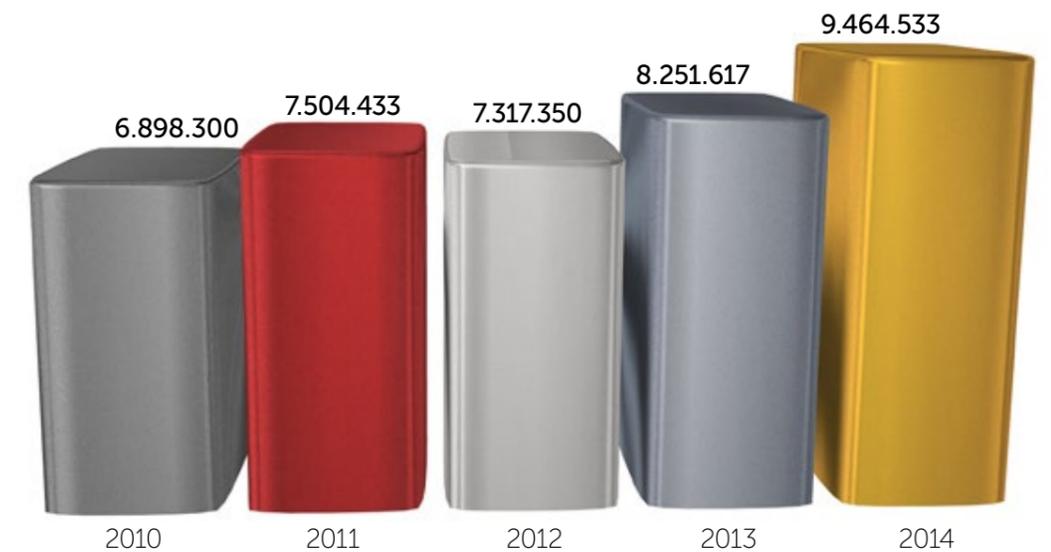
porcionando ao produtor maior produtividade.

Os grãos de soja, trigo, milho e feijão produzidos na Copercampos são destinados ao consumo humano e industrialização, abrangendo o mercado interno e externo.

RECEITA COM CEREAIS (EM MILHÕES R\$)

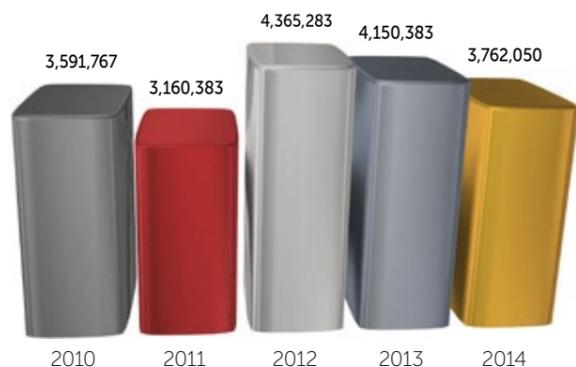


CEREAIS VOLUME TOTAL (SACOS/60KG)

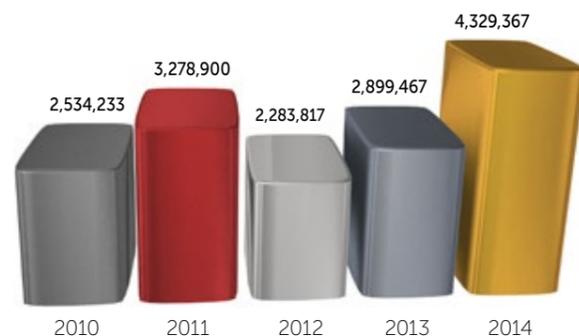


PRODUÇÃO RECEBIDA

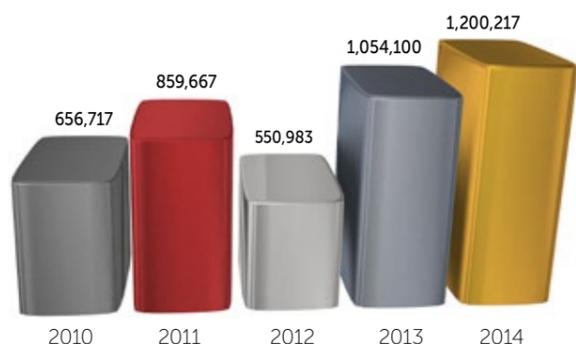
MILHO (SACOS/60KG)



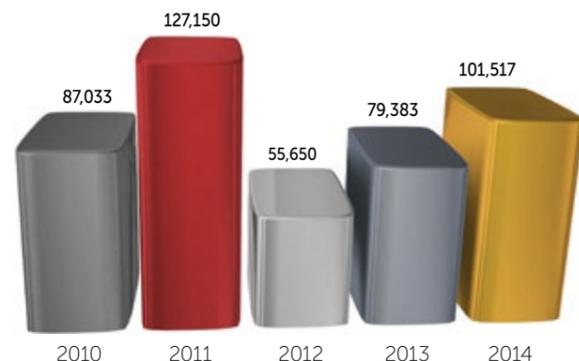
SOJA (SACOS/60KG)



TRIGO (SACOS/60KG)



FEIJÃO (SACOS/60KG)



CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM SACAS 60 KG

LOCAL/ANO	2010	2011	2012	2013	2014
Anita Garibaldi	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000
Barracão e São José do Ouro	0	358,000	358,000	358,000	398,000
Bom Retiro	0	60,000	60,000	60,000	116,000
Brunópolis	190,000	290,000	290,000	290,000	290,000
Campo Belo do Sul	485,000	605,000	655,000	735,000	735,000
Campos Novos	3,562,000	3,767,000	3,767,000	3,947,000	3,947,000
Capão Alto	0	0	0	0	40,000
Curitibanos	826,000	1,066,000	1,066,000	1,066,000	1,066,000
Fraiburgo	0	60,000	60,000	60,000	60,000
Ituporanga	0	20,000	20,000	20,000	85,000
Lebon Régis	0	0	170,000	170,000	170,000
Otacílio Costa	0	0	40,000	40,000	240,000
Ponte Serrada	0	0	0	10,000	10,000
Zortéa	0	0	40,000	40,000	40,000
TOTAL	5,123,000	6,286,000	6,586,000	6,856,000	7,257,000

CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA EM SACAS DE 60 KG

LOCAL/ANO	2010	2011	2012	2013	2014
Anita Garibaldi	1,500	1,500	1,500	1,500	1,500
Barracão e São José do Ouro	0	25,000	25,000	25,000	33,000
Bom Retiro	0	8,000	8,000	8,000	8,000
Brunópolis	10,000	12,000	12,000	12,000	12,000
Campo Belo do Sul	27,000	37,000	37,000	37,000	37,000
Campos Novos	88,000	88,000	88,000	100,000	100,000
Capão Alto	0	0	0	0	8,000
Curitibanos	30,000	40,000	40,000	40,000	45,000
Fraiburgo	0	8,000	8,000	8,000	8,000
Ituporanga	0	5,000	5,000	5,000	5,000
Lebon Régis	0	0	12,000	12,000	12,000
Otacílio Costa	0	0	8,000	8,000	12,000
Ponte Serrada	0	0	0	2,500	2,500
Zortéa	0	0	8,000	8,000	8,000
TOTAL	156,500	224,500	252,500	267,000	292,000



UNIDADE LEBON RÉGIS/SC

Investimentos em Armazéns

No último ano a Copercampos ampliou sua capacidade de armazenagem de grãos para 7.257 mil sacas. Em 2014 a cooperativa investiu R\$ 15 milhões no setor de cereais em obras de construção e ampliação de silos e armazéns na Matriz e nas filiais de Bom Retiro, Brunópolis, Campo Belo do Sul, Correia

Pinto, Hervalzinho, Ituporanga, Lebon Régis, Otacílio Costa e São José do Ouro.

Com esses investimentos a Copercampos além de ampliar a capacidade de armazenagem de grãos passou a contar com capacidade de recebimento e secagem para 292 mil sacos por dia.



UNIDADE DE SÃO JOSÉ DO OURO/RS



UNIDADE CORREIA PINTO/SC



UNIDADE HERVALZINHO - SÃO JOSÉ DO OURO/RS

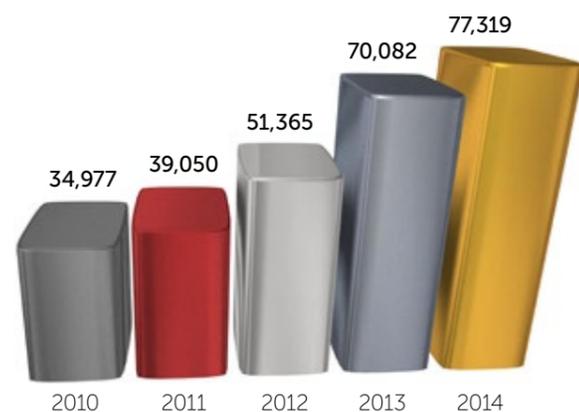


UNIDADE EM COXILHA RICA/SC

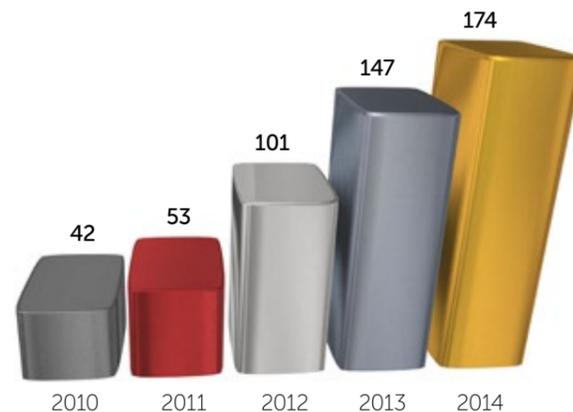
Sementes

As sementes Copercampos bateram recorde em faturamento e no volume de produção em 2014, registrando mais de 77 mil toneladas de sementes e faturamento superior a R\$ 174 milhões. Destaque para a semente de soja, com faturamento superior a R\$ 147 milhões e 67 mil toneladas de sementes.

PRODUÇÃO TOTAL DE SEMENTES (TONELADAS)



RECEITA TOTAL COM SEMENTES (EM MILHÕES DE R\$)



INVESTIMENTOS NA PRODUÇÃO DE SEMENTES

Na área de produção de sementes a Copercampos conta com constantes investimentos realizados, como aquisição de equipamentos, modernização das unidades de beneficiamentos de semente, garantindo assim todo o suporte necessário para atividade.

Em 2014 foram investidos R\$ 6 milhões no setor de sementes da Copercampos em obras de construção na unidade de recebimento de sementes em Otacílio Costa e Curitiba/SC, além de dar início a uma nova e moderna UBS localizada às margens da BR-470 em Campos Novos/SC.

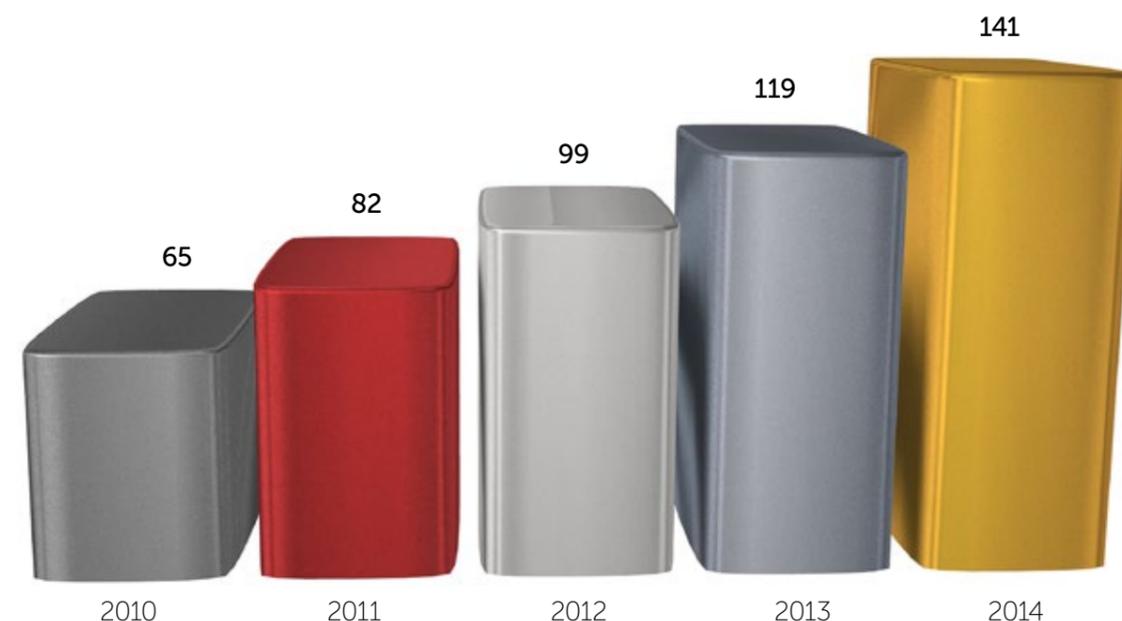


Insumos

Insumos básicos e de excelente qualidade são repassados pela Copercampos aos seus associados. Herbicidas, inseticidas, fungicidas, calcário, fertilizantes e microelementos, sementes próprias e de terceiros, podem

ser encontrados nas diversas unidades da Cooperativa, facilitando a logística da venda e da entrega, tudo com o objetivo de oferecer ao produtor associado as condições de plantio com segurança, certeza e tranquilidade.

RECEITA OBTIDA COM INSUMOS (EM MILHÕES R\$)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

PRODUTOS	2010	2011	2012	2013	2014
Sementes de 3 ^{as} (toneladas)	354	475	403	358	365
Fertilizantes (toneladas)	38,800	38,788	41,826	48,024	57,942
Corretivos (toneladas)	28,177	42,422	40,150	32,727	43,538
Defensivos (litros)	836,077	923,133	1,184,140	1,411,463	1,177,776

Investimentos

O mercado de insumos agrícolas cresceu em valor e volume nos últimos anos. A consolidação do setor, ou seja, o crescimento dos agrodistribuidores e a respectiva concentração a um menor número de agentes foi expressiva no passado recente e tende a acelerar nos



UNIDADE OTACÍLIO COSTA/SC

próximos anos e a Copercampos motivada em acompanhar esse ritmo investiu R\$ 1,5 milhões no setor, em obras que contemplam a unidade de Otacílio Costa e a nova loja Agropecuária em Ituporanga.



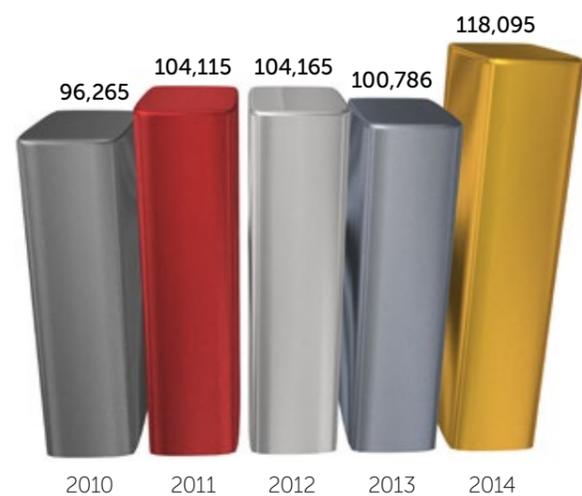
UNIDADE ITUPORANGA/SC

Agroindústria

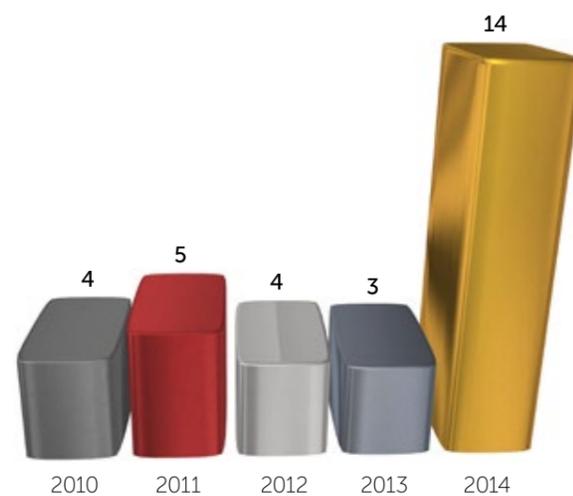
Com o objetivo de reduzir os custos de produção de ração para bovinos e suínos, a Copercampos deixou de comprar os núcleos para fabricação de outras empresas, e passou a produzi-los em sua própria Indústria de Rações. Isso com o apoio de uma nutricionista que formula a ração. A Indústria de Rações passou por auditoria do Ministério da Agricultura, onde recebeu a certificação das boas práticas de fabricação.

Através desta certificação foi possível melhorar o mercado de animais da Copercampos, assim como implantar a rastreabilidade em todos os animais da Cadeia Produtiva da cooperativa, atendendo exigências de alguns países compradores da carne suína catarinense. Fatores como aumento do consumo interno de carne suína, e o aumento das exportações, fizeram de 2014 um bom ano para a suinocultura.

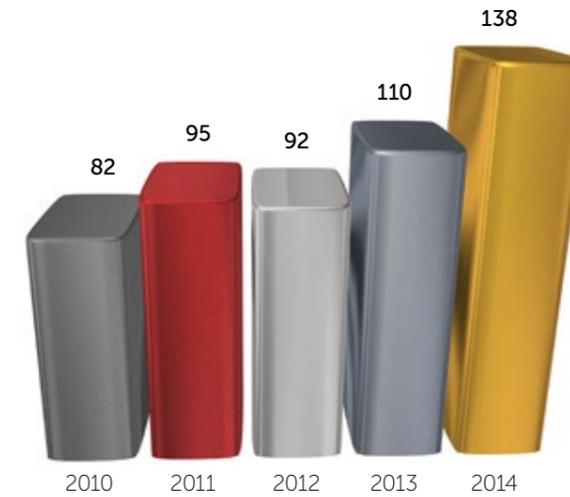
PRODUÇÃO INDÚSTRIA DE RAÇÕES (TONELADAS)



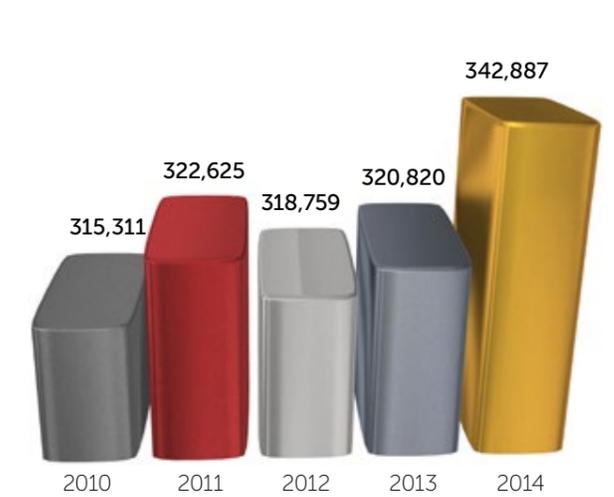
RECEITA INDÚSTRIA DE RAÇÕES (EM MILHÕES DE R\$)



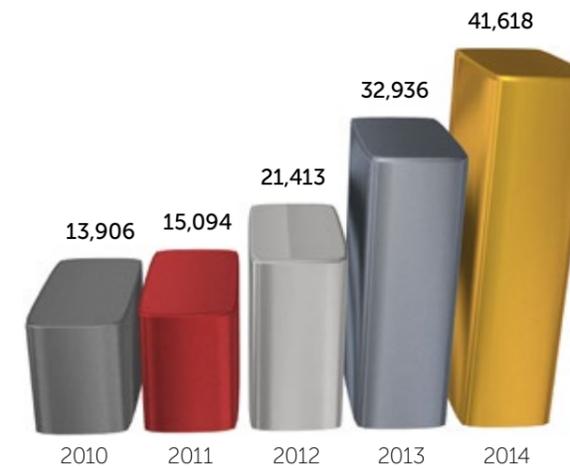
RECEITA SUÍNOS (EM MILHÕES DE R\$)



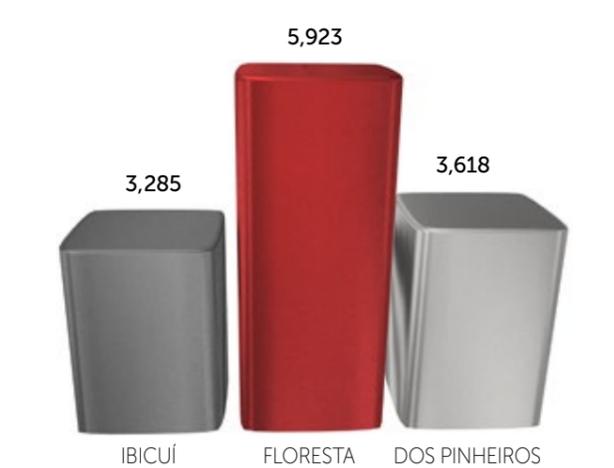
ABATE SUÍNOS (CABEÇAS)



ANIMAIS COMERCIALIZADOS PARA REPRODUÇÃO (CABEÇAS)



MATRIZES POR GRANJAS (CABEÇAS)



INVESTIMENTOS

A Indústria de Rações e a Granja de Suínos da Copercampos oferecem ao mercado produtos com qualidade, segurança e confiabilidade, obedecendo aos padrões exigidos internacionalmente. A produção de ração, por exemplo, atende as granjas da Copercampos e dos integrados. E no último ano o Departamento Agroindustrial recebeu investimentos de R\$ 4,1 milhão com obras que contemplaram também a construção de um escritório. Os investimentos expressivos no setor foram resultados da busca de alternativas e do estudo realizado entre os associados, visando o incremento da renda.



PRODUÇÃO ATENDE AS GRANJAS DA COOPERATIVA E INTEGRADOS.



COPERCAMPOS INVESTIU NA CONSTRUÇÃO DE UMA AMPLA E MODERNA LOJA AGROPECUÁRIA EM ITUPORANGA



POSTO DE COMBUSTÍVEIS – CAMPOS NOVOS/SC

CONSUMO

O setor de consumo da Copercampos atende à demanda dos consumidores associados e clientes externos. Constantes investimentos e ampliações são realizados neste setor, seja nas unidades já existentes, quanto na aquisição de novas unidades.

LOJAS AGROPECUÁRIAS

Para melhor atender seus associados e clientes da região de Ituporanga a Copercampos investiu na construção de uma ampla e moderna loja naquele município. Foram investidos na loja mais de R\$ 1 milhão de reais, com área construída de 932m², incluindo escritórios, área de venda, depósito de insumos e balança. Também foi realizada a ampliação da unidade de armazenagem na construção de mais um silo, totalizando a capacidade para 80 mil sacos de cereais, com um investimento em torno de R\$ 250 mil reais.

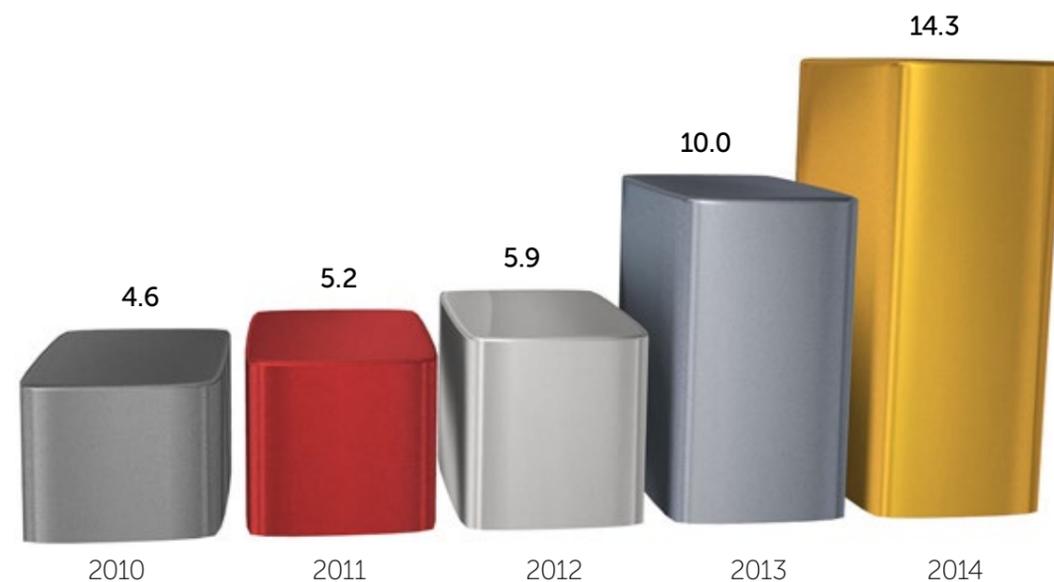
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

O Posto de Combustíveis Copercampos é referência quando o assunto é aliar qualidade ao melhor atendimento. Por meio da parceria com a Petrobras, o Posto Copercampos coloca à disposição dos associados e demais clientes o melhor atendimento e condições de pagamento facilitadas, além de disponibilizar os serviços de troca de óleo com toda a linha de lubrificantes com a marca Petrobras e combustíveis como gasolina comum, gasolina supra, etanol, óleo, diesel/biodiesel, extra diesel/biodiesel.

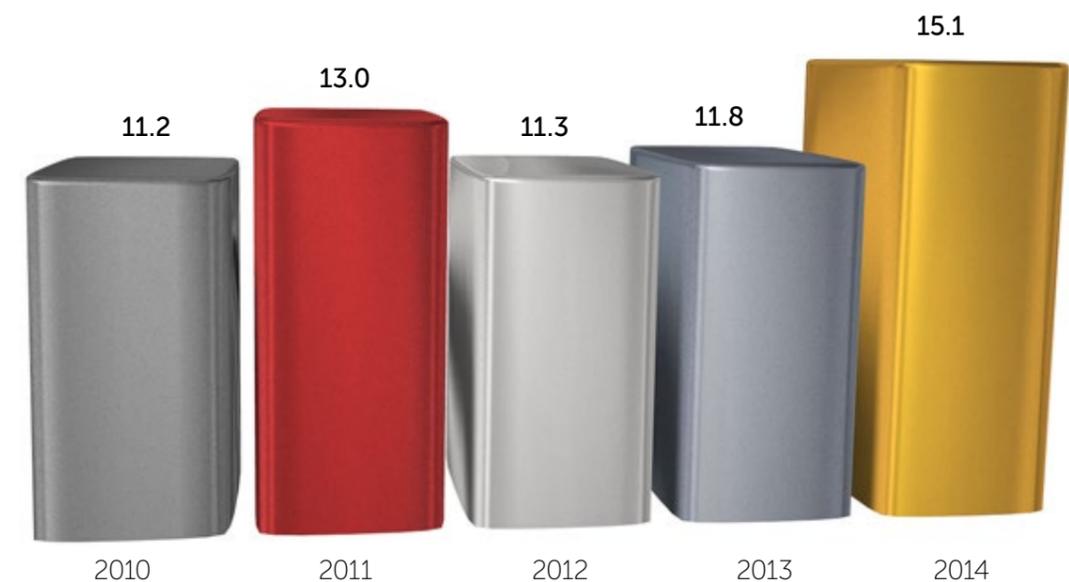
INVESTIMENTOS

Para melhor atender seus clientes o Posto de Combustíveis Copercampos iniciou investimentos em obras de ampliação e melhorias na estrutura. O posto está ampliando sua área de vendas e passa a contar com uma loja de conveniência, além disso, mais bicos de atendimento foram instalados, de 12 para 20, sendo 16 de diesel, três de gasolina e um de álcool. Os investimentos somam cerca de R\$ 1 milhão.

RECEITA LOJAS AGROPECUÁRIAS (EM MILHÕES R\$)



RECEITA POSTO DE COMBUSTÍVEIS (EM MILHÕES R\$)

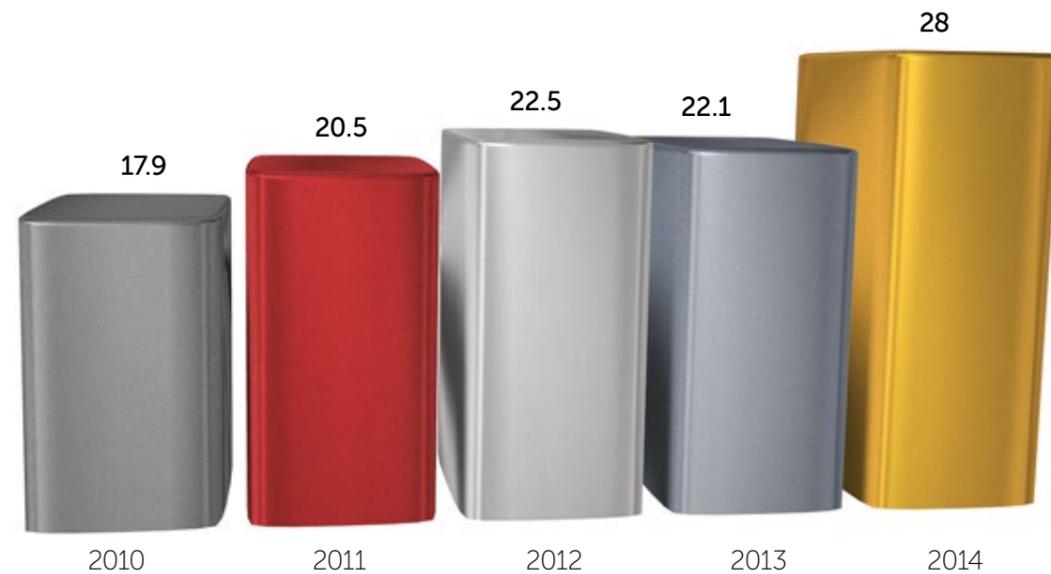


Supermercados Copercampos

Com previsões de alta para o setor supermercadista e a Copercampos na busca para acompanhar esta evolução, ampliou sua rede de Supermercados em 2014, com a inauguração de duas novas lojas, uma delas situada no Bairro Aparecida em Campos Novos e a outra no município de Otacílio Costa, na Serra Catarinense.

Investimentos no setor supermercadista foi uma das metas da diretoria da Copercampos para 2014, pois os diretores acreditam que a cooperativa precisa expandir e atuar em novos ramos. Com a ampliação da rede de supermercados e o centro de distribuição, a Copercampos está investindo com segurança na busca pelos melhores resultados.

RECEITA SUPERMERCADOS (EM MILHÕES R\$)



INVESTIMENTOS

Os investimentos no setor supermercadista somaram mais de R\$ 20 milhões e contemplam obras amplas e modernas nos municípios de Campos Novos e Otacílio Costa, unidades preparadas para melhor atender os associados e clientes Copercampos.

Em Campos Novos o novo e moderno investimento, localizado no Bairro Aparecida, foi estrategicamente instalado para atender toda a cidade, em especial aos clientes dos bairros: Jardim Bela Vista, Bairro Aparecida, São José Operário, Integração, Colina das Flores, São Sebastião, além de clientes do centro da cidade. Para maior comodidade de seus clientes, o novo Supermercado além de

contar com os setores tradicionais, possui também área de alimentação anexa a padaria, com um cardápio variado e uma vasta linha de produtos, preços e promoções. A obra contou com um investimento de aproximadamente R\$12 milhões e proporciona aos clientes, maior conforto e segurança na realização de suas compras.

Já no município de Otacílio Costa, a estrutura do supermercado conta com mais de 4.200 m² de área construída sendo 1500m² de área de vendas, que comporta uma elevada gama de produtos. O supermercado oferece área de alimentação anexa a padaria e estacionamento interno que abriga cerca de 70 veículos. A obra contou com investimentos de aproximadamente R\$ 10 milhões.



SUPERMERCADO APARECIDA CAMPOS NOVOS/SC



SUPERMERCADO OTACÍLIO COSTA/SC

Campo Demonstrativo

No Campo Demonstrativo da Copercampos foram realizados investimentos e melhorias como o asfaltamento da rua principal e duas ruas secundárias, facilitando assim o deslocamento e a visita do público. A área de exposição e estacionamento também foram ampliadas, assim como a construção de um pavilhão de 490 m² para a exposição da alta genética de bovinos e ovinos.

Em 2014 foram oferecidas prestações de serviços para

terceiros com execução de protocolo pesquisa e o Campo Demonstrativo recebeu investimentos em pesquisas nas culturas de cevada, feijão, forrageiras, milho, soja e trigo, além de Ensaios Valor Cultivo e Uso (VCUs) para validação de novas tecnologias. Também durante o último ano, o Campo Demonstrativo passou a contar com um trator no valor de R\$ 120 mil que auxilia no plantio e pulverização nas áreas de experimento.

19º Dia de Campo Copercampos

Nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro, o Campo Demonstrativo da Copercampos, tornou-se palco do evento que é referência em difusão de tecnologias, troca de informações, e conhecimento sobre o agronegócio. O 19º Dia de Campo aproximou os agricultores e apresentou as novidades que revolucionaram o campo e promoveram a produção de grãos com sustentabilidade. No evento de 2014, a Copercampos juntamente

com as empresas parceiras, apresentaram testes realizados com híbridos de milho, variedades de soja e feijão, bem como produtos químicos para o controle de plantas daninhas e de pragas nas lavouras, trazendo assim as melhores opções aos agricultores e possibilitando o aumento da produção e lucratividade.

Com a participação de mais de 140 empresas, o 19º Dia de Campo, foi realmente um sucesso em difusão de tecnologias.



O EVENTO APRESENTOU AS NOVIDADES QUE REVOLUCIONARAM O CAMPO E PROMOVERAM A PRODUÇÃO DE GRÃOS COM SUSTENTABILIDADE.

Transporte e Logística

O transporte é um dos principais fatores de produção na economia e agente indutor de riqueza e desenvolvimento e a Copercampos preocupada em atender todas as necessidades dos clientes entre a retirada do produto, armazenamento, e entrega, conta com profissionais comprometidos, um sistema de produção ágil, refletindo assim diretamente nos bons resultados econômicos da cooperativa no faturamento anual.

E com objetivo de agilizar o transporte de produtos, mercadorias e animais, assegurando maior tranquilidade ao comprador e ao fornecedor, em 2014 a Copercampos aumentou em 25% sua frota em relação a 2013, com a aquisição de novos caminhões, veículos pequenos e utilitários,

totalizando aproximadamente R\$ 230 mil em investimento no setor, conduzindo assim os negócios com comprometimento e qualidade a tempo e preços competitivos, gerando emprego e crescimento profissional aos funcionários.



COPERCAMPOS AUMENTA FROTA EM 25% EM RELAÇÃO A 2013.

FROTA DE VEÍCULOS (2014)

Caminhões - Cereais, Sementes e Insumos	42
Caminhões - Suinocultura	09
Caminhões - Posto de Combustíveis	02
Empilhadeiras	33
Tratores/Carregadeiras	24
Veículos Pequenos / Utilitários	78



Demonstrações Contábeis

Investimentos Gerais

O ano de 2014 vai ficar marcado na história da Copercampos. Não somente pelos números alcançados, mas também pelo planejamento da gestão da cooperativa. Foram realizadas ampliações na área de armazenagem e beneficiamento de sementes, construção de lojas agropecuárias, unidades de recebimento e supermercados, reforma e ampliação do Posto de Combustíveis e Campo Demonstrativo, aquisição de terrenos para a construção de unidades em pontos estratégicos nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E para acompanhar este constante crescimento, a cooperativa também investiu em seus funcionários, através de treinamentos e capacitações.

Os investimentos na área Administrativa e nos setores de Cereais, Sementes e Insumos, Granjas de Suínos e Indústria de Rações, Lojas Agropecuárias, Posto de Combustíveis e Supermercados superaram os investimentos feitos em 2013 de R\$ 27,8 milhões somando mais de R\$ 51 milhões em 2014 e são frutos do excelente trabalho que a Copercampos desenvolve em todas as suas atividades e demonstram o perfil de uma cooperativa sólida, que destaca-se pela qualidade e compromisso com seus associados, funcionários e clientes.

valores em Reais

INVESTIMENTOS 2013 E 2014 POR ÁREA		
ÁREA	2013	2014
1 - ADMINISTRAÇÃO	949.710	423.968
2 - ARMAZÉNS CEREAIS, SEMENTES E INSUMOS	22.383.977	27.758.509
ANITA GARIBALDI - SC	686	325
BARRAÇÃO - RS	59.503	7.752
BOM RETIRO - SC	336.503	211.988
BRUNÓPOLIS - SC	201.891	26.304
CAMPO BELO DO SUL - SC	428.120	186.103
CAMPOS NOVOS - SC	15.338.761	13.477.220
CORREIA PINTO - SC	-	4.641.284
COXILHA RICA - CAPÃO ALTO - SC	1.541.979	1.336.697
CURITIBANOS - SC	1.336.827	1.616.979
FRAIBURGO - SC	420	3.028
ITUPORANGA - SC	665.824	1.211.995
LEBON RÉGIS - SC	51.055	778.692
MONTE CARLO - SC	31.827	-
OTACÍLIO COSTA - SC	137.022	1.905.062
PONTE SERRADA - SC	-	29.605
SÃO JOSÉ DO OURO - RS	2.235.902	2.310.026
ZORTÉA - SC	17.659	15.449
3 - CAMPO DEMONSTRATIVO	391.424	364.512
4 - GRANJAS DE SUÍNOS	934.986	1.746.890
5 - INDÚSTRIA DE RAÇÕES	520.474	2.628.082
6 - LOJAS AGROPECUÁRIAS	1.070.904	1.817.395
7 - POSTO DE COMBUSTÍVEIS	485.295	1.245.765
8 - SUPERMERCADOS	1.140.552	15.369.633
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	27.877.323	51.354.754

RECURSOS FINANCEIROS

Atuando com segurança e credibilidade a gestão financeira da Copercampos, buscou em 2014, através de recursos próprios e de instituições financeiras o su-

porte necessário para os investimentos da Copercampos realizados durante o último ano.

Balanço Patrimonial

				Valores em Reais	
ATIVO	NE	31/12/2014	31/12/2013		
ATIVO CIRCULANTE		477.118.278,41	357.245.189,35		
Disponibilidades	5.1	163.050.507,72	110.961.559,51		
Créditos operacionais	5.2	202.985.566,58	160.233.874,00		
Estoques	5.3	110.269.436,30	85.316.378,40		
Despesas a apropriar	4.7	812.767,81	733.377,44		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		359.574.802,46	323.252.497,65		
Créditos a Realizar de Longo Prazo	5.2.2	42.590.821,94	37.020.036,89		
Ativo Investimentos	5.4	9.264.961,86	8.676.813,18		
Ativo Imobilizado	5.5	307.668.471,47	277.495.403,99		
Ativo Intangível		50.547,19	60.243,59		
TOTAL DO ATIVO		836.693.080,87	680.497.687,00		
PASSIVO	NE	31/12/2014	31/12/2013		
PASSIVO CIRCULANTE		426.070.549,01	303.272.690,65		
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	226.480.532,02	130.747.638,72		
Obrigações c/ Fornecedores	5.7	135.381.393,44	109.894.748,22		
Obrigações Clientes e Associados		56.383.989,00	56.331.719,66		
Obrigações Sociais e Tributárias		4.038.260,77	3.199.505,61		
Provisões Trabalhistas e Fiscais		3.786.373,78	3.099.078,44		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		107.902.893,06	107.514.207,00		
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	72.557.999,98	79.936.366,55		
Obrigações Operacionais Fiscais e Dep. Jud	5.8	35.344.893,08	27.577.840,45		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		302.719.638,80	269.710.789,35		
Capital Integralizado	5.9	71.053.692,20	56.001.467,85		
Fundos para Investimento (20%)	6.1 c	25.806.096,09	18.557.830,22		
Reservas de Reavaliação		26.253.737,68	26.300.488,61		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.1 e	120.290.568,33	125.812.544,21		
Reserva legal (10%)	6.1 a	19.145.912,10	14.599.306,49		
Reservas sobras a realizar		3.696.806,77	1.549.924,23		
Reserva de RATES (15%)	6.1 b	11.466.494,78	9.309.619,82		
Sobras a Diposição da AGO		25.006.330,85	17.579.607,92		
TOTAL DO PASSIVO		836.693.080,87	680.497.687,00		

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstração das sobras ou perdas

			Valores em Reais	
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	31/12/2014	31/12/2013		
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA	961.833.727,18	734.771.763,42		
Vendas - Cereais	437.405.599,18	311.359.757,33		
Vendas - Sementes	174.406.227,83	146.539.618,59		
Vendas - Suínos	137.964.458,43	110.395.819,41		
Vendas - Indústria	13.751.612,62	3.444.539,22		
Vendas - Insumos	140.970.802,63	119.166.039,00		
Vendas - Lojas	14.259.815,03	10.044.081,03		
Vendas - Supermercado	27.971.539,71	22.071.134,47		
Vendas - Posto	15.103.671,75	11.750.774,37		
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(24.591.765,45)	(16.872.372,60)		
(-) Devoluções de Vendas	(14.271.091,76)	(8.525.728,91)		
(-) Impostos S/ Vendas	(10.320.673,69)	(8.346.643,69)		
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA	937.241.961,73	717.899.390,82		
DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS	(786.769.550,88)	(611.480.054,82)		
(-) Custos das Vendas	(786.769.550,88)	(611.480.054,82)		
SOBRA BRUTA	150.472.410,85	106.419.336,00		
DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(103.284.071,90)	(76.033.812,33)		
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm. e Financeiras	(14.581.757,38)	(12.478.843,61)		
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais	(46.272.244,57)	(30.377.992,18)		
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais	(24.171.489,52)	(19.383.682,77)		
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais	(5.928.308,70)	(5.050.210,95)		
(-) Dispêndios / Despesas Veículos	(10.221.633,63)	(7.459.554,98)		
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias	(2.108.638,10)	(1.283.527,84)		
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(340.041,08)	566.535,89		
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(4.675.994,24)	(2.920.620,49)		
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	42.172.303,63	28.031.439,07		
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO	(2.355.195,21)	(1.782.855,06)		
(-) Provisão Contribuição Social	(629.786,97)	(478.285,08)		
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.725.408,24)	(1.304.569,98)		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.817.108,42	26.248.584,01		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE				
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.817.108,42	26.248.584,01		
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE	3.132.796,76	3.148.760,51		
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	3.132.796,76	3.148.760,51		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	42.949.905,18	29.397.344,52		

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstração dos fluxos de caixa

	Valores em Reais	
	31/12/2014	31/12/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.12/2014	31/12/2013
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	42.949.905,18	29.397.344,52
Ajustes do Resultado Líquido		
(+) Depreciação, Amortização e exaustão	9.064.360,31	7.384.144,23
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais:		
(-/+) Variação contas a receber	(38.716.167,35)	(11.662.643,56)
(-/+) Cheques a receber	(616.127,04)	993.550,15
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	(61.824,77)	(13.413.409,91)
(-/+) Variação imposto a recuperar	(1.465.921,99)	1.701.141,04
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	(3.618.062,22)	(2.617.948,53)
(-/+) Provisão devedores duvidosos	1.726.410,79	1.767.527,00
(-/+) Variação dos estoques	(24.953.057,90)	(23.554.617,05)
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	(79.390,37)	(75.222,89)
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(5.570.785,05)	(14.035.805,38)
(-/+) Variação fornecedores e Obrigações Operacionais	25.538.914,56	22.802.465,74
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	838.755,16	899.768,65
(-/+) Variação provisões férias e encargos	687.295,34	534.707,00
(-/+) Variação passivo não circulante - Obrig. Operacionais	7.767.052,63	10.849.652,03
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	13.491.357,28	10.970.653,05
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Investimento	(588.148,68)	(1.480.748,45)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	509.625,05	2.604.192,53
(-) Aquisição de Imobilizado	(39.737.356,44)	(28.599.560,75)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.132.796,76)	(3.148.760,51)
(-) Reserva de Reavaliação	(2.435.930,05)	(760.147,08)
(+) Integralização de capital	2.474.466,97	1.942.770,57
(-) Devolução de capital	(6.846.795,89)	(4.664.234,61)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(49.756.935,80)	(34.106.488,30)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Captações de Empréstimos	254.129.482,13	148.891.832,20
(-) Amortização de Empréstimos	(165.774.955,40)	(127.097.447,17)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	88.354.526,73	21.794.385,03
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	52.088.948,21	(1.341.450,22)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	110.961.559,51	112.303.009,74
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	163.050.507,72	110.961.559,51
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	52.088.948,21	(1.341.450,23)


Luiz Carlos Chiocca
 Diretor Presidente


Rita Canuto
 Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstração do valor adicionado

	Valor em Reais			
	31/12/2014	%	31/12/2013	%
Discriminação	31/12/2014	%	31/12/2013	%
1) INGRESSOS / RECEITAS	944.497.596,03		725.331.821,95	
1.1) Receita Operacional Bruto Excluídas Devoluções	947.562.635,42		726.246.034,51	
1.4) Outros Resultados Operacionais	(3.065.039,39)		(914.212,56)	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	848.239.408,45		654.540.365,31	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços,	797.090.224,57		619.826.698,51	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	51.149.183,88		34.713.666,80	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	96.258.187,58		70.791.456,64	
4) RETENÇÕES	8.470.234,54		7.070.091,80	
4.1) Depreciação, amortização e Exaustão	8.470.234,54		7.070.091,80	
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	87.787.953,04		63.721.364,84	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	16.200.484,73		14.217.777,24	
6.1) Resultado da Equivalência Patrimonial	2.724.698,31		1.480.748,45	
6.2) Receita Financeira	13.475.786,42		12.737.028,79	
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	103.988.437,77	100,00	77.939.142,08	100,00
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS	(41.354.437,81)	39,77	(32.768.588,57)	42,04
Salários e Encargos Sociais	36.857.863,34	35,44	29.350.565,07	37,66
Honorários da Diretoria	529.920,00	0,51	482.400,00	0,62
Participação dos Empregados nos Resultados	3.966.654,47	3,81	2.935.623,50	3,77
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(4.463.833,31)	4,29	(3.066.382,90)	3,93
Federais	3.265.860,23	3,14	2.325.417,35	2,98
Estaduais	1.047.280,23	1,01	607.585,22	0,78
Municipais	150.692,85	0,14	133.380,33	0,17
8.3) FINANCIADORES	(18.353.058,23)	17,65	(15.855.586,60)	20,34
Encargos Financeiros	18.151.780,66	17,46	15.657.649,28	20,09
Aluguéis	201.277,57	0,19	197.937,32	0,25
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	39.817.108,42	38,29	26.248.584,01	33,68
8.5) REVERSÃO RESERVAS	3.132.796,76	3,01	3.148.760,51	4,04
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	42.949.905,18	41,30	29.397.344,52	37,72


Luiz Carlos Chiocca
 Diretor Presidente


Rita Canuto
 Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 2013 e 2014

Notas explicativas às demonstrações contábeis procedidas em 31 de dezembro de 2014

Valores em Reais

Contas Mutações	Capital Social	Fundo Investimento Tecnológico Industrial	RESERVAS DE SOBRAS			RESERVA DE REAVALIAÇÃO			Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
			Reserva Legal	Reserva de FATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Imobilizado	Reserva de Reavaliação Realizada	Ajuste de Avaliação Patrimonial		
SALDO EM 31/12/2012	46.573.895,07	13.665.709,38	11.403.014,14	8.166.035,83	464.648,67	15.036.865,74	11.541.003,02	129.444.071,65	10.648.572,96	246.943.816,46
Deliberação Assembleia										
Incorporação de Sobras	10.648.572,96	-	-	-	-	-	-	-	(10.648.572,96)	-
Incorporação de Reserva	1.500.463,86	(1.500.463,86)	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Realizados em 2013										
Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	(3.148.760,51)	3.148.760,51	-
Realiz. Res. AVP. Alienaç.	-	-	-	-	-	-	-	(482.766,93)	-	(482.766,93)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.	-	-	-	-	-	(738.408,14)	738.408,14	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.	-	-	-	-	-	-	(277.380,15)	-	-	(277.380,15)
Mutações do Exercício										
Integralização de Capital	161.776,76	-	-	-	-	-	-	-	-	161.776,76
Retenção Estatutária	1.780.993,81	-	-	-	-	-	-	-	-	1.780.993,81
Devoluções de Capital	(4.664.234,61)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.664.234,61)
Subscrição Cotas Partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação Reserva de FATES	-	-	-	(5.969.399,14)	-	-	-	-	5.969.399,14	-
Sobras do Exercício 2013										
Sobras a Realizar Aurora	-	-	-	-	1.085.275,56	-	-	-	(1.085.275,56)	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	26.248.584,01	26.248.584,01
Destinação Resultado Terceiros	-	-	-	2.318.544,60	-	-	-	-	(2.318.544,60)	-
Destinações de Sobras	-	6.392.584,70	3.196.292,35	4.794.438,53	-	-	-	-	(14.383.315,58)	-
SALDO EM 31/12/2013	56.001.467,85	18.557.830,22	14.599.306,49	9.309.619,82	1.549.924,23	14.298.457,60	12.002.031,01	125.812.544,21	17.579.607,92	269.710.789,35
Deliberação Assembleia										
Incorporação de Sobras	17.579.607,92	-	-	-	-	-	-	-	(17.579.607,92)	-
Incorporação de Reserva	1.844.945,35	(1.844.945,35)	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Realizados em 2014										
Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	(3.132.796,76)	3.132.796,76	-
Realiz. Res. AVP. Alienaç.	-	-	-	-	-	-	-	(2.389.179,12)	-	(2.389.179,12)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.	-	-	-	-	-	(690.697,58)	690.697,58	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.	-	-	-	-	-	-	(46.750,93)	-	-	(46.750,93)
Mutações do Exercício										
Integralização de Capital	201.464,59	-	-	-	-	-	-	-	-	201.464,59
Retenção Estatutária	2.273.002,38	-	-	-	-	-	-	-	-	2.273.002,38
Devoluções de Capital	(6.846.795,89)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.846.795,89)
Subscrição Cotas Partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação Reserva de FATES	-	-	-	(7.153.359,36)	-	-	-	-	7.153.359,36	-
Sobras do Exercício 2014										
Sobras a Realizar Aurora	-	-	-	-	2.146.882,54	-	-	-	(2.146.882,54)	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	39.817.108,42	39.817.108,42
Destinação Resultado Terceiros	-	-	-	2.490.325,91	-	-	-	-	(2.490.325,91)	-
Destinações de Sobras	-	9.093.211,22	4.546.605,61	6.819.908,41	-	-	-	-	(20.459.725,24)	-
SALDO EM 31/12/2014	71.053.692,20	25.806.096,09	19.145.912,10	11.466.494,78	3.696.806,77	13.607.760,02	12.645.977,66	120.290.568,33	25.006.330,85	302.719.638,80

Nota 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 8 de Novembro de 1.970, composta por 1.291 associados, atualmente com 44 unidades, 1051 colaboradores em 31/12/2014. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Nota 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com Sede e Administração na Rodovia BR 282, Km 338, no 23, bairro Boa Vista, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio- Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí em Santa Catarina e também no Norte do Rio Grande do Sul. A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústrias, granjas, lojas, supermercado e posto de combustíveis, sendo eles:

A) Unidades de Recebimento de Grãos:

- Campos Novos/SC - Matriz Filial 01 - CNPJ 83.154.824/0001-11
- Anita Garibaldi/SC - Filial 10 CNPJ 83.158.824/0010-02
- Curitibanos/SC – Filial 27 CNPJ 83.158.824/0027-50
- Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
- Campos Novos/SC - Bairro Aparecida - Filial 35 – CNPJ 83.158.824/0035-60
- Campos Novos/SC - Encruzilhada - Filial 40 CNPJ 83.158.824/0040-28
- Brunópolis/SC – Filial 42 CNPJ 83.158.824/0042-90
- Fraiburgo/SC - Filial 43 CNPJ 83.158.824/0043-70
- Ituporanga/SC – Filial 45 CNPJ 83.158.824/0045-32
- Guarda-Mor/SC – Filial 46 CNPJ 83.158.824/0046-13
- Campos Novos/SC - Trevo Sul - Filial 47 CNPJ 83.158.824/0047-02
- Barracão/RS– Filial 48 CNPJ 83.158.824/0048-85
- Campos Novos/SC – Filial 51 83.158.824/0051-80
- Bom Retiro/SC – Filial 52 CNPJ 83.158.824/0052-61
- Lebon Régis/SC – Filial 57 CNPJ 83.158.824/0057-76
- Otacílio Costa/SC – Filial 58 CNPJ 83.158.824/0058-57
- São Jose do Ouro/RS - Filial 59 CNPJ 83.158.824/0059-38
- Monte Carlo/SC – Filial 61 CNPJ 83.158.824/0061-52
- Zortéa/SC – Filial 62 CNPJ 83.158.824/0062-33
- Capão Alto (Coxilha Rica)/SC – Filial 63 CNPJ 83.158.824/0063-14
- Ponte Serrada/SC – Filial 66 CNPJ 83.158.824/0066-67
- São José do Ouro (Hervalzinho)/RS – Filial 65 CNPJ 83.158.824/0065-86
- Correia Pinto/SC Filial 69 CNPJ 83.158.824/0069-00
- Cerro Negro/SC Filial 70 CNPJ 83.158.824/0070-43

As unidades armazenadoras têm capacidade para mais de 412 mil toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipamentos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração, instalado em todas as unidades garante a qualidade dos grãos.

B) Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS:

- Campos Novos/SC – Matriz Filial 01 CNPJ 83.158.824/0001-11
- Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
- Campos Novos/SC - Bairro Aparecida - Filial 35 CNPJ 83.158.824/0035-60
- Campos Novos/SC - Trevo Sul - Filial 47 CNPJ 83.158.824/0047-02
- Campos Novos/SC – BR 470 – Filial 71 CNPJ – 83.158.824/0071-24

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Com produção superior a 75 mil toneladas por ano, a Copercampos produz sementes fiscalizadas e certificadas de soja, feijão, trigo, aveia, azevém, capim Sudão, ervilhaca e nabo forrageiro.

Localizada em uma região com clima favorável para a produção de sementes, a Copercampos realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento. Uma equipe de Agrônomos e técnicos acompanham os campos de produção visando sementes de alta qualidade.

No próprio laboratório de análises de sementes são realizados todos os testes necessários para a comercialização e comprovação da qualidade das sementes.

Para garantir a oferta de novas variedades no mercado e genética das sementes, a Copercampos mantém parcerias com as Instituições de Pesquisa Embrapa, Fundação Meridional, Coodetec, Nidera, Syngenta, Brasmax, Pioneer e Monsoy, multiplicando sementes para os obtentores Coodetec, Nidera, Pioneer e Syngenta na produção de classes superiores.

Sementes Convencionais: Soja, feijão, trigo, triticale, milheto, capim sudão, aveia, azevém, ervilhaca e nabo forrageiro.

Sementes Transgênicas: Soja

C) Lojas Agropecuárias:

Anita Garibaldi/SC – Filial 03 CNPJ 83.158.824/0003-83
Campos Novos/SC – Filial 23 CNPJ 83.158.824/0023-27
Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
Barracão/RS – Filial 36 CNPJ 83.158.824/0036-41
Brunópolis/SC – Filial 42 CNPJ 83.158.824/0042-90
Curitiba/SC – Filial 27 CNPJ 83.158.824/0027-50
Fraiburgo/SC – Filial 55 CNPJ 83.158.824/0055-04
Ituporanga/SC Filial 45 CNPJ 83.158.824/0045-32
Otacílio Costa/SC – Filial 56 CNPJ 83.158.824/0056-95

D) Indústria:

Campos Novos/SC – Filial 21 Indústria de Rações CNPJ 83.158.824/0021-65

E) Supermercado:

Campos Novos/SC - Filial 06 CNPJ 83.158.824/0006-26
Campos Novos/SC - Filial 28 CNPJ 83.158.824/0028-31
Otacílio Costa/SC - Filial 67 CNPJ 83.158.824/0067-48

F) Posto de Combustíveis:

Campos Novos/SC – Filial 09 CNPJ 83.158.824/0009-79

G) Campo Demonstrativo:

Campos Novos/SC – Filial 33 CNPJ 83.158.824/0033-07

O Campo Demonstrativo da Copercampos é fundamental ao associado e a equipe técnica na busca de novas tecnologias, no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. No Campo são realizados os testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, e os resultados são avaliados e servem de referência para o planejamento das áreas de produção dos associados.

A validação e a transferência de novas tecnologias agropecuárias são o principal objetivo, e o Campo Demonstrativo é também fonte de referência para pesquisadores e instituições de pesquisa.

H) Centrais Produtoras de Leitões – CPL's:

Campos Novos/SC – Filial 41 Granja Floresta CNPJ 83.158.824/0041-09

Granja Núcleo Filial, plantel de 5.923 matrizes, com produção anual de 145.133 leitões. Produção de linhagens para Agroceres PIC, sendo cruzamentos que produzem oito linhagens.

Campos Novos/SC – Filial 38 Granja Ibicuí CNPJ 83.158.824/0038-03

Granja Comercial, plantel de 3.285 matrizes, com produção anual de 88.168 leitões. Produção de linhagens para reposição do plantel da granja e cruzamentos que produzem uma linhagem. Produção de animais para integração.

Campos Novos/SC – Filial 50 Granja Pinheiros CNPJ 83.158.824/0050-08

Granja Comercial, plantel 3.618 matrizes, produção anual de 100.014 leitões. Produção de animais para integração.

A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja, milho, trigo, feijão, se-

mentes e demais leguminosas, à produção e comercialização de suínos, através do sistema de parceria com os produtores, a produção de ração para fornecimento aos integrados e comercialização.

Visando o desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, fornecimento de insumos agropecuários, e bens de consumo.

A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo a esta matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial.

Nota 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e também baseado nas normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e ainda pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante, como Produtos a Entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

4.3 Créditos Tributários

Os saldos credores de PIS e COFINS, decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo, são registrados no ativo, porém é mantida a provisão em conta redutora para que o resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos créditos, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretação quanto à fiscalização da Receita Federal do Brasil.

4.4 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobre a totalidade dos créditos de Curto e Longo Prazo, tendo efetuado avaliação individual nos créditos levando em consideração a inadimplência dos títulos vencidos. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

4.5 Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos de Longo Prazo, quando aplicáveis, estão reconhecidos a valor presente.

4.6 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

4.7 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

4.8 Realizável a Longo Prazo

Os depósitos Judiciais mantidos e registros no Ativo não Circulante, em sua maioria estão vinculados ao processo judicial, onde a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção. Em contrapartida o valor está totalmente provisionado em conta do passivo não circulante aguardando despacho da ação.

4.9 Imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

4.10 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias para Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção não superior ao valor de mercado.

Animais Vivos: Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: Valor de mercado no nível de produtor, cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito: Valor de mercado no nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

4.11 Produtos em Depósito

Os produtos, recebidos em depósito de produtores e não comercializados pelo produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva, conforme demonstrado no quadro abaixo saldo em 31/12/2014.

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS EM DEPÓSITO	Valores em Reais	
	2014	2013
Produtos por Atividade	Valor Total	Valor Total
Milho Consumo	71.367.335,30	39.398.589,06
Soja Consumo	40.927.116,35	18.785.138,43
Feijão Preto Consumo	40.806,69	40.806,69
Feijão Carioca Consumo	2.323.636,02	216.864,49
Trigo Consumo	16.193.371,67	16.377.096,43
Cevada Consumo	990.634,05	-
Aveia Consumo	491.475,60	1.374.520,80
Azevém Consumo	208.003,20	439.511,80
Semente Soja	33.000.024,71	18.738.636,51
Semente Feijão Carioca	404.962,83	540.371,70
Semente Trigo	4.414.448,47	4.152.847,95
Semente Aveia	2.494.737,70	3.715.736,70
Semente Azevém	891.996,00	515.457,10
Semente Ervilhaca	45.540,00	34.456,40
Semente Centeio	9.423,00	8.000,00
TOTAL	173.803.511,59	104.338.034,06

4.12 Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo, devendo ser reconhecidas nas receitas somente quando for efetivada a entrega dos produtos e mercadorias vendidas e apropriados os custos correspondentes.

4.13 Provisões Passivas

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC.T 19.17, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valores incertos, e passivo, como uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade, capazes de gerar benefícios econômicos.

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC.T 10.8, que preveem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

No caso dos rendimentos com aplicações financeiras, para fins de cálculo dos impostos, foi considerado 100% dos rendimentos decorrente de operações com terceiros, no entanto para fins societários foi calculado proporcionalmente aos atos com sócios e terceiros.

Em relação as receitas das vendas, as mesmas são reconhecidas pela efetiva entrega dos produtos e mercadorias.

4.14 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No ano de 2014 a Copercampos usou os recursos do Rates para absorver os Dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social no valor de R\$ 7.153.359,36, revertendo diretamente do Rates para Resultados Acumulados no Patrimônio Líquido.

4.15 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos, no resultado do exercício, valores relativos a participações em outras sociedades Cooperativas, referentes ao retorno de sobras do exercício de 2013 e 2014, os valores recebidos da Aurora como aumento de capital foram 100% destinados a reserva de lucros no Patrimônio Líquido.

4.16 Atualização Monetária do Capital Social

Face à extinção da correção monetária do balanço, determinada pela legislação do Imposto de Renda, desde 01.01.1996, as contas do Patrimônio Líquido não foram corrigidas monetariamente.

Nota 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	Valores em Reais	
	2014	2013
Caixa	562.118,11	263.449,78
Bancos Conta Movimento	3.069.791,62	2.912.786,20
Aplicações Financeiras	159.418.597,99	107.785.323,53
TOTAL GERAL	163.050.507,72	110.961.559,51

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos a Receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Caso contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 8.738.864,50, sendo R\$ 8.240.673,98 no Curto Prazo e R\$ 543.190,17 no Longo Prazo, considerando suficiente para cobrir as perdas.

Créditos a Receber	Valores em Reais	
	2014	2013
Créditos com Associados	64.721.332,71	52.752.167,14
Créditos com Terceiros	99.535.868,08	72.788.866,30
Cheques a Receber	4.169.460,38	3.553.333,34
Créditos com Fornecedores	29.061.628,36	25.366.155,94
Créditos com Funcionários	323.309,93	338.895,36
Créditos Tributários	13.424.641,10	11.948.719,11
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(8.240.673,98)	(6.514.263,19)
TOTAL GERAL	202.985.566,58	160.233.874,00

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exercícios anteriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização, totalmente provisionado:

Créditos Tributários	Valores em Reais	
	Saldo 2014	Saldo 2013
ICMS	8.770.744,71	7.235.345,94
IRRF – Aplicações e serviços	1.833.631,45	2.108.518,34
PIS – Importação	376.014,68	344.237,55
COFINS – Importação	1.917.629,83	1.771.262,45
PIS/COFINS/CSLL- S/ Serviços	516.620,43	489.354,83
PIS E COFINS A RECUPERAR	52.827.217,32	52.192.533,63
(-) PIS e COFINS a Recuperar	(52.827.217,32)	(52.192.533,63)
TOTAL GERAL	13.414.641,10	11.948.719,11

Conforme exposto na **NE 4.3**, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados, os mesmos estão sendo utilizados na forma de compensação de débitos administrados pela Receita Federal, e aguarda despacho decisório.

5.2.2 Longo Prazo

Os Créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-se aos bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$ 543.190,17, considerando suficientes para cobrir as perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE LONGO PRAZO

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE LONGO PRAZO			Valores em Reais
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2014	2013	
Créditos com Associados	12.696.609,41	13.972.820,72	
Créditos com Terceiros	767.511,92	1.727.197,52	
Depósito Judicial – Trabalhista	529.338,55	469.278,59	
Depósito Judicial – PIS e COFINS	569.423,14	569.423,14	
Depósito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96	
Títulos de Capitalização	1.192,40	104.695,90	
Depósito Judicial – FUNRURAL	28.044.456,88	20.283.767,25	
Bens para Revenda	428.759,85	428.759,85	
(-) Créditos Duvidosos	(543.190,17)	(632.626,04)	
TOTAL GERAL	42.590.821,94	37.020.036,89	

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a sua constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando despacho da ação, e os valores, estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2014 totalizavam o valor de R\$ 110.269.436,30, conforme demonstrado abaixo.

COMPOSIÇÃO ESTOQUES

COMPOSIÇÃO ESTOQUES				Valores em Reais
Estoques	Avaliação	31/12/2014	31/12/2013	
Produção Cereais	Custo Médio	26.340.988,94	24.159.757,95	
Produção Sementes	Custo Médio	7.251.290,68	5.041.284,16	
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	21.607.398,05	21.682.198,04	
Estoques Indústria Rações	Custo de Produção	2.162.170,63	2.773.598,31	
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	43.178.455,24	25.707.002,99	
Estoques Lojas	Custo Médio	4.724.029,28	3.640.216,32	
Estoques Mercado	Custo Médio	4.619.219,71	2.003.232,71	
Estoques Posto Combustíveis	Custo Médio	370.361,67	302.197,56	
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	15.522,10	6.890,36	
Total Geral em Estoques		110.269.436,30	85.316.378,40	

Os Critérios de Avaliação dos Estoques estão descritos na **NE 4.10**.

Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29, aprovada pela resolução 1.186/09 do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação.

O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentados abaixo:

Investimentos				Valores em Reais
Investimentos	2014	Varição	2013	
Cooperativa Central Oeste Catarinense	6.133.102,53	490.789,01	5.642.313,52	
Cooperativa de Crédito Livre Admissão Associados Campos Novos – Sicoob CREDICAMPOS SC	619.290,68	97.359,67	521.931,01	
Ararcam – Assoc. das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos	52.715,00	0,00	52.715,60	
Mauê Geradora e Fornecedor de Insumos	1.535.050,00	0,00	1.535.050,00	
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coodetec	907.303,05	0,00	907.303,05	
Fundação Meridional	17.500,00	0,00	17.500,00	
Total	9.264.961,86	588.148,68	8.676.813,18	

O aumento do investimento na Cooperativa Central Aurora se realizou pelas sobras capitalizadas e ou distribuídas proporcionalmente ao movimento de cada filiada.

Em relação a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Campos Novos – Sicoob CREDICAMPOS SC, foi ajustado pelas sobras do exercício de 2013, capitalizadas em favor da Copercampos no exercício de 2014.

Quanto a Mauê, conforme autorização em assembleia, ocorreu o aproveitamento de valores lançados em AFAC para aumento de capital.

5.5 Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo. As taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear.

Para as contas com maior representatividade, as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO ACUMULADO

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO ACUMULADO						Valores em Reais
Discriminação	Custo de aquisição	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual 12/2014	
Terrenos	48.950.452,90	3.691.214,32	(2.236.775,99)	-	50.404.891,23	
Edifícios e Construções/ Benfeitorias	187.283.221,25	17.036.785,31	(62.245,45)	(37.407.711,01)	166.850.050,10	
Móveis e Utensílios	2.137.310,20	2.645.703,59	(84.235,73)	(1.299.689,70)	3.399.088,36	
Máquinas Equipamentos	68.770.322,97	8.541.694,06	(1.766.332,43)	(29.770.221,04)	45.775.463,56	
Veículos	17.406.763,46	7.308.357,66	(757.620,23)	(7.155.412,13)	16.802.088,76	
Equipamentos Informática	2.934.125,90	1.472.118,26	(410.640,56)	(1.939.637,03)	2.055.966,57	
Instalações / Poços Artesianos	1.570.661,13	876.191,11	(104.510,47)	(815.776,98)	1.526.564,79	
Animais p/ Reprodução	4.060.348,80	1.959.655,96	(1.897.722,28)	(1.169.608,15)	2.952.674,33	
Imobilizado em Andamento	7.239.301,43	8.608.804,83	-	-	15.848.106,26	
Reflorestamento	1.714.590,24	227.660,91	(43.560,00)	-	1.898.691,15	
Consórcios	134.115,12	40.128,24	(102.789,66)	-	71.453,70	
Adto. Para Imobilizações	5.794.034,33	5.147.639,25	(10.858.240,92)	-	83.432,66	
TOTAL GERAL	347.995.247,73	57.555.953,50	(18.324.673,72)	(79.558.056,04)	307.668.471,47	

Como descrito na **NE 4.9**, foi adotado como custo atribuído os valores apurados pela Avaliação Patrimonial realizada em 2010, encontra-se registrado em contrapartida na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, com saldo de R\$ 120.290.568,33, na data do Balanço.

Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizado em 2010.

COMPOSIÇÃO DO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Discriminação	Valores em Reais			
	Ajuste 31/12/2010	Baixa	Depreciação	Residual 12/2014
Terrenos	33.207.903,75	(4.645.606,06)	-	28.562.297,69
Edifícios e Construções	86.768.739,93	(3.100,00)	(8.900.997,12)	77.864.642,81
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	(584.747,01)	(3.613.061,76)	13.863.627,83
TOTAL GERAL	138.038.080,28	(5.233.453,07)	(12.514.058,88)	120.290.568,33

Bens em Garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa cedeu em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade.

Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/2014.

COMPOSIÇÃO DAS OBRAS EM ANDAMENTO

DISCRIMINAÇÃO	Valores em Reais	
	31/12/2014	
Reflorestamento	1.898.691,15	
Obras Filial Bom Retiro	185.999,77	
Obras Filial Indústria de Rações	1.391.925,75	
Obras Filial Armazem Correia Pinto	4.652.723,75	
Obras Filial Posto de Combustíveis	1.940.260,45	
Obras Filial Matriz	524.044,28	
Obras Filial Posto de Combustíveis	1.880.155,91	
Obras Filial Ituporanga	78.708,15	
Obras Filial Mercado/Armazem Otacilio Costa	1.179.558,79	
Obras Filial Supermercado Centro	345.431,74	
Obras Filial Armazem Cerro Negro	13.474,91	
Obras Filial São José do Ouro - UBS	264.522,44	
Obras Filial Armazem Hervalzinho	528.753,10	
Obras Filial Armazem Lebon Régis	776.369,66	
Obras Filial BR 470 UBS - Campos Novos	904.564,50	
Obras Filial Capinzal	185.000,00	
Consórcios	71.453,70	
Obras Filiais CPL - Granjas	996.613,06	
TOTAL GERAL	17.818.251,11	

5.6 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Discriminação	Valores em Reais			
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total Geral 2014	Total Geral 2013
Financiamentos de Insumos	209.821.474,02	-	209.821.474,02	122.972.784,97
Financiamentos EGF	7.407.529,15	-	7.407.529,15	-
Financiamentos Capital Fixo	9.251.528,85	71.709.263,16	80.960.792,01	85.203.001,69
Financiamentos Recoop	-	-	-	3.388,34
Financiamento Procap - Aurora	-	-	-	1.656.093,45
Financiamentos Procap - Coodetec	-	848.736,82	848.736,82	848.736,82
Totais Gerais	226.480.532,02	72.557.999,98	299.038.532,00	210.684.005,27

5.7 Obrigações Com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Registraram-se neste grupo, as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

a) Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 22.878.706,31.

b) Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos Associados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da Cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 30.441.320,18.

c) Registrou-se na conta produtos a adquirir os valores, referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos Associados e não Associados, mensurado pelo valor estimado de mercado futuro, demonstrado no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS A ADQUIRIR

PRODUTOS	Valores em Reais	
	2014 Valor Total	2013 Valor Total
Milho Consumo	20.701.662,16	8.881.783,08
Soja Consumo	24.518.114,88	11.219.026,59
Feijão Carioca Consumo	19.635,65	19.653,13
Trigo Consumo	3.075.795,56	2.056.918,48
Aveia Consumo	5.974,80	497.014,80
Azevem Consumo	80.300,80	35.715,40
Semente Soja	31.435.508,50	15.894.592,54
Semente Feijão Carioca	300.489,94	527.486,85
Semente Trigo	1.001.999,76	214.999,12
Semente Aveia	737.891,70	220.372,10
Semente Azevem	158.214,00	118.595,14
Semente Ervilhaca	25.779,20	25.773,00
TOTAL	82.061.366,95	39.711.930,23

5.8 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos, nos casos em que existem demandas judiciais.

OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO

Discriminação	Valores em Reais	
	31/12/2014	31/12/2013
Provisões para Contingências Fiscais	6.073.900,42	6.073.900,42
Processos Trabalhistas	536.391,23	151.901,30
Processos previdenciária e federal	690.144,58	947.522,35
Depósitos Ajuizados Funrural	28.044.456,88	14.331.092,44
TOTAL	35.344.893,11	21.504.416,51

Consoante ao que está descrito na **NE 5.2.2**, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

5.9 Capital Social

O capital social Integralizado está representado pela participação de 1.299 associados, atingindo um montante de R\$ 71.053.692,20, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

Nota 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 15% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

c) Fundo de Investimento Tecnológico Educacional e Social

Está previsto no art. 55 do estatuto social, constituído com no mínimo 20% das sobras líquidas. Criado para aplicação em tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de informática, desenvolvimento de sementes e na implantação de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua constituição, será revertido à conta capital dos associados, na proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em que foi constituído à razão de 10% ao ano.

d) Reserva de reavaliação

Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, resultante deste procedimento.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10.

Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

6.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos e a sua relevância. Estes contratos de seguros foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

6.3 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

Rubricas	2014	2013
Receitas Financeiras	13.475.786,42	12.737.028,79
Juros Ativos	4.480.833,69	6.108.850,07
Rendimentos Aplicação Financeira	8.588.861,08	6.462.411,78
Descontos Recebidos	406.091,65	165.766,94
Despesas Financeiras	(18.151.780,66)	(15.657.649,28)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(14.345.934,68)	(11.118.879,09)
Juros Fornecedores	(1.876.287,76)	(2.251.251,54)
Descontos Concedidos	(1.422.863,32)	(1.772.528,78)
Despesas Bancárias - taxas	(506.694,90)	(514.989,87)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(4.675.994,24)	(2.920.620,49)

6.4 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável-Contador-CRC-SC14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

AUDICONSULT

Audiconsult Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS-COPERCAMPOS

Campos Novos – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 05 de fevereiro de 2015.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Adair Darlei Tessaro – CPF n. 219.715.449-49, Arlindo Tormem – CPF n. 476.662.189-15, Cesar Luiz Dall'Oglio – CPF 445.525.059-04, Jair Socoloviski – CPF n. 225.688.910-68, Marcio José Nohatto – CPF n. 034.933.999-60 e Valdir Francisco Fabiane – CPF 530.725.100-91, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, como a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, este Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 11 de fevereiro de 2015.



Unidades Copercampos

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇOS
CAMPOS NOVOS	Matriz - Administração, armazenagem, classificação e beneficiamento de sementes, compra de cereais, departamento técnico, laboratório de sementes, setor de suinocultura, transportes e logística e venda de insumos.	Rodovia BR 282, Km 338, nº 23, Bairro Boa Vista, Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-6000 - Fax (49) 3541-6033
APARECIDA	Armazenagem e beneficiamento de sementes	Rua João Gonçalves de Araújo, nº 875 – Bairro Nossa Senhora Aparecida - Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 35
CAMPO DEMONSTRATIVO	Campo Demonstrativo – Difusão de Tecnologias	Rodovia BR 282, Km 347, s/nº Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-1182
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO	Centro de Distribuição Supermercados	Rua João Gonçalves de Araújo, 1390 – Bairro Nossa Senhora Aparecida - Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3544-0010
ENCRUZILHADA	Armazenagem	BR 470, Km 345, Encruzilhada s/nº, Distrito de Encruzilhada Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 40
GRANJA FLORESTA	Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões	BR 470, Km 295, Via Campos Novos a Brunópolis, s/nº, Interior Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49)3541-6722 - Ramal 41
GRANJA IBICUI	Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões	SC 455, Km 03, Estrada para Ibicuí, Campos Novos/SC CEP 89620-000, Telefone (49) 3451-6722 - Ramal 38
GRANJA DOS PINHEIROS	Central Produtora de Leitões	Rodovia BR 470, km 301, Interior - Campos Novos/SC CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722 – Ramal.50
INDÚSTRIA DE RAÇÕES	Indústria de Rações	Rodovia BR 282, Km 338, Fundos - Campos Novos/SC CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6752
LOJA AGROPECUÁRIA	Loja Agropecuária	Rodovia BR 282, Km 338, s/nº - Campos Novos/SC CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6044
POSTO DE COMBUSTÍVEIS	Posto de Combustíveis	Rua Assis Camargo Costa, s/nº - Campos Novos/SC CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6046
SUPERMERCADOS	Supermercado Centro	Rua Expedicionário João Batista de Almeida, nº 259, Centro Campos Novos/SC, CEP 8962 -000, Telefone (49) 3541-0300
	Supermercado Bairro Aparecida	Rua João Gonçalves de Araújo, 1392 – Bairro Nossa Senhora Aparecida - Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3544-0010
TREVO SUL	Beneficiamento de sementes	Margens BR 470, Km 317, Trevo Sul - Campos Novos/SC CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722 - Ramal 47
ANITA GARIBALDI	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos	Rua Idalino Fernandes Sobrinho, nº 958, Bairro Copercampos Anita Garibaldi/ SC, CEP 88590-000, Telefone (49) 3543-0225
BARRAÇÃO	Venda de insumos, loja agropecuária e compra de cereais.	Av. Brasília, nº 1328 - QD 1, Centro - Barracão/RS CEP 95370-000, Telefone (54) 3356-1580
	Armazenagem e compra de cereais.	Linha Gramado - Interior - Barracão/RS, CEP 95370-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 48
BOM RETIRO	Armazenagem, compra de cereais e venda de insumos	Barra do João Paulo, Cambará - Rural - Bom retiro/SC CEP 88680-000, Telefone (49) 9139-9894
BRUNÓPOLIS	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos	BR 470, Km 278, Trevo acesso a Brunópolis, s/nº Brunópolis/SC, CEP 89634-000, Telefone (49) 3556-0049

Unidades Copercampos

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇOS
CAMPO BELO DO SUL	Armazenagem, compra de cereais loja agropecuária e venda de insumos	Av. Brasil, s/nº - Centro Campo Belo do Sul/SC CEP 88580-000, Telefone (49) 3249-1201
CAPÃO ALTO	Armazenagem e compra de cereais	Localidade Vigia Coxilha Rica, Interior - Capão Alto/SC CEP: 88548-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 63
CORREIA PINTO	Armazenagem e compra de cereais	Rod. BR 116 – Km 223, s/nº - Correia Pinto/SC CEP 88535-000, Telefone (49) 3541-6722 – Ramal 69
CRICIÚMA	Comercialização de cereais e insumos	Rua Nilo Peçanha, nº 680, Bairro São Luiz Criciúma/SC, CEP 88803-050, Telefone (48) 3461-4220
CURITIBANOS	Armazenagem, beneficiamento de sementes, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos	Rua Aldo Pereira Scos, nº 300, Bairro Getúlio Vargas Curitibanos/SC, CEP 89520-000, Telefone (49) 3241-1211
	Armazenagem e compra de cereais Guarda-Mor	Margens SC 457, Km 25, Guarda-Mor - Curitibanos/SC CEP 89520-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 46
FRAIBURGO	Armazenagem e compra de cereais	SC 453, Km 19, Butiá Verde, s/nº - Fraiburgo/SC CEP 89580-000, Telefone (49) 3246-0609
	Loja Agropecuária	Av. Videira, nº 872, Lote 7 e 8, Quadra 101, Bairro: Santa Mônica, Fraiburgo/SC, CEP 89580-000, Telefone (49) 3246-0917
ITUPORANGA	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária e venda de insumos	Av. Evaldo Prim, nº 945, Distrito Industrial Ituporanga/SC, CEP 88400-000, Telefone (47) 3533-5920
LEBON RÉGIS	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 302, Km 22, Loc. Faxinal São Pedro, s/nº Interior - Lebon Régis/SC, CEP 89515-000 Telefone (49) 3541-6722- Ramal 57
MONTE CARLO	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 456, Km 19, s/nº, Vila Imaza - Monte Carlo/SC CEP 89618-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 61
OTACÍLIO COSTA	Armazenagem e compra de cereais	Estrada Geral, Localidade Fundo do Campo, Vila Aparecida s/nº, Interior - Otacílio Costa/SC – CEP 88540-000 Telefone (49) 3541-6722- Ramal 58
	Loja Agropecuária	Rua Vinícios de Moraes, nº 77, Bairro Pinheiros, Otacílio Costa/SC, CEP 88540-000, Telefone (49) 3275-0668
	Supermercado	Av. Olinkraft, nº 1578 – Bairro Santa Catarina Otacílio Costa/SC, CEP 88540-000, Telefone (49) 3275-2910
PONTE SERRADA	Armazenagem, compra de cereais, loja agropecuária	Rua Herminio David Frighetto, nº 150 – Loteamento Industrial Ponte Serrada/SC, CEP 89685-000, Telefone (49) 3435-0878
SÃO JOSÉ DO OURO	Armazenagem e compra de cereais S. José do Ouro	Estrada RS 477, Km 01, Área Industrial - São José do Ouro/RS, CEP 99870-000, Telefone (54) 3352-2138
	Armazenagem e compra de cereais – Hervalzinho	Linha Hervalzinho, s/nº - Interior - São José do Ouro/RS. CEP 99.870-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 65
ZORTÉA	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 458, Km 40, Duas Pontes, s/nº, Interior Zortéa/SC, CEP 89633-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 62



COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282, Km 338, nº23, Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC
Fone: (49) **3541.6000**

www.copercampos.com.br